ANNO LXX — Quarta-feira 14 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 35

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

E se por qualquer systema de cultura se podesse produzir um ser humano ideal, seria fóra de duvida que elle fosse propria para o mundo tal como elle é agora? Não devemos nós, pelo contrario, suspeitar que o seu perfeito espirito de justiça e o seu elevadissimo proceder não lhe tornariam a vida intoleravel, ou mesmo impossivel? E por mais admiravel que esse resultado podesse ser, considerado individualmente, não seria elle defeituoso com relação á sociedade e a posteridade? Ha razão de sobra para pensar que, quer na nação, quer na familia, o espirito do governo é, no todo, tão bom como o estado geral da natureza humana o permitte. Quer n'um, quer no outro caso nós podemos assegurar que o caracter medio do povo determina a qualidade da critica exercida.

Em ambos os casos se póde concluir que o aperfeiçoamento do caracter medio leva ao aperfeiçoamento do systema; e que é impossivel melhorar o systema sem que o caracter medio seja primeiramente melhorado, a não ser que se espere vêr nascer o mal em vez do bem. O grau de aspereza que as crianças soffrem dos paes e dos professores, póde ser considerado como preparativo da aspereza maior que elles encontrarão no atrio do mundo. E podem retorquir-nos que se os paes e professores tractassem as crianças com perfeita equidade e plena sympathia, isso apenas tornaria mais intensos os soffrimentos que o egoismo dos homens mais tarde lhes infligiria. [1]

[1] D'esta natureza é a desculpa que muita gente dá ao aspero tratamento soffrido pelos rapazes nas nossas escolas publicas, onde, como se diz, elles entram n'um pequeno mundo cujas durezas os preparam para as do mundo real. Devemos admittir que esta desculpa tem uma certa força, mas afinal é uma desculpa insufficiente. Porque as disciplinas domesticas e escolares, embora não fossem muito melhores do que a disciplina da vida adulta, deviam ser alguma coisa melhores; mas a disciplina que os rapazes encontram em Eton, Winchester, Harrow, etc. é peior do que a da vida adulta—mais injusta e cruel. Em vez de ser um auxilio para o progresso humano, como toda a educação deve ser, a educação das nossas escolas publicas, para acostumar os rapazes a uma forma despotica de governo e a um tracto regulado pela força bruta, tende a fazel-os proprios para um estado mais baixo da sociedade do que aquelle que existe. E, principalmente, como as nossas camaras legislativas são compostas em grande parte de homens que pertenceram á essas escolas, segue se que esta influencia barbara é um embaraço para o progresso da nação.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Questura policial

2.ª Secção —N. 33—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, Francisco José do Rego, conhecido por Chico Aniceto, remettido pelo subdelegado do 3.º districto da Graça, como desordeiro, turbulento e por crime de ferimento; Candido de tal, remettido pelo juiz do 1.º districto de Gameleira, como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira; Francisco José de Sant'Anna, para averiguações policiaes; Pedro Francisco de Oliveira, vindo de S. Lourenço da Matta, como pronunciado no art. 294 do codigo penal; e José Alves de Souza, como sentenciado, vindo do Presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Antonio Ferreira de Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Bellarmino Pereira da Silva, á minha disposição, para averiguações policiaes.

No dia 11:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Rodrigues da Paz, por embriaguez; Antonio Gomes Antonio e Izidoro Alves Pitolla, para averiguações policiaes; e Francisco Souto Pires, por crime de falsificação.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Cyrillo Ribeiro Garcia, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Caetano Gonçalves da Luz, como gatuno, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do Peres, Manoel Marcelino Roque de Macedo, por crime de furto de cavallo.

— Tendo chegado ao meu conhecimento que continuava a propagar-se, no municipio de Rio Formoso, a falsa noticia de recrutamento, e havendo telegraphado ao respectivo delegado afim de que empresse todos os esforços para tranquilisar o pessoal de trabalhadores de engenhos e barcaceiros, assegurando-lhes em nome das autoridades superiores do Estado achar-se abolido o recrutamento pela Constituição Federal, acabo de receber do mesmo delegado o seguinte officio:

« Delegacia de policia do municipio do Rio Formoso, 7 de Fevereiro de 1894.

« Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello, M. D. Questor Policial do Estado de Pernambuco.

« Acabo de receber vosso telegramma em que de novo me recommendaes esforços no sentido de tranquilisar ao pessoal dos trabalhadores dos engenhos e barcaceiros assegurando-lhes em nome das autoridades superiores e da Constituição Federal, que não ha recrutamento e nem houve ordem para tal.

« Desde que os malditos visionarios e boateiros d'ahi e d'aqui inimigos do nosso governo propagaram semelhante noticia no intuito de amedrontar a população que eu tenho esforçado-me no empenho de os desmentir, o que é publico e notorio—assim pois continuarei com toda a efficacia—Já vos asseverei ter affixado editaes neste sentido nos logares mais publicos deste municipio. Ultimamente no dia 4 do corrente fiz reunir nas diversas estações deste municipio a gente matriculada—barcaceiros e pescadores, e em pessoa garantir-lhes o que acabaes de me recommendar, e parece-me que os convenci. Ficae, pois, certo, que tudo farei para bem cumprir vossas ordens.

« Saúde e fraternidade.—O delegado de policia do municipio de Rio Formoso, Joaquim Francisco Diniz. »

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1894

Fielden Brothers.—Ao Sr. Dr. contador para escripturar.

Elisiaria Mathilde do Rego e José Joaquim Gomes Bastos.—Volte ao Dr. contador.

Joaquim Teixeira Peixoto e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Informe o Sr. Dr. contador.

Eduardo José Alves de Mello, Maria Candida Tavares do Mello, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Alfredo Baptista de Sá e Pedro Ignacio Taemudo Lessa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel José Domingues, Gesteira Esteves & C. e Joanna Adelaide Teixeira de Miranda Veras.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Herdeiros de Manoel Archanjo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1894

Amorim & C., Soares d'Amaral Irmãos.—Informe a 1.ª secção.

Guilherme Spiller, Anna Ferreira de Araujo.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

(Conclusão)

A prohibição do comicio commercial parece que estava nas vistas do governo, desde que elle fôra annunciado, dizendo se até que fôra insinuada a sua irrealização.

Como quer que seja o presidente da direcção da Associação Commercial e presidente da commissão promotora do comicio manteve-se firme no seu posto e declarou que o commercio e a industria nem tinham, protestando contra a lei de contribuição industrial por essa fórma imponente e solemne, propositos politicos, nem tão pouco propositos de perturbações de ordem publica.

E, assim, proseguiram os tratados de organisação do comicio, e um grande interesse geral de assistir a elle se patenteou irrecusavel e eloquente, em pedidos de convite feitos por pessoas de todas as classes sociaes e da maior representação. Além disso ganhava força e notavel incremento a idéa do encerramento dos estabelecimentos, como para sublinhar o protesto.

Em frente dessas precedencias, o governo resolveu a prohibição, que foi communicada pelo governador civil sobre fundamento de não achar se o aviso convocatorio do comicio de conformidade com a lei de 26 de Julho de 1893, e a sua redacção ser de incitamento a manifestações collectivas, de que podem derivar perturbações da ordem publica.

O facto produzio immenso alvoroço, reunindo-se os membros da commissão á noite na séde da Associação Industrial Portugueza para accordar no que convinha fazer diante do acto de força do governo, em harmonia com os interesses e a dignidade do commercio e da industria; e á mesma commissão juntando os delegados presentes das associações, foi o seu parecer no sentido de dever-se empregar todos os esforços para que o comicio se realize dentro do mais certo prazo possivel; e, no tocante ao encerramento das lojas, deixar essa manifestação inteiramente entregue á iniciativa particular, aos interessados.

A assembléa, que estava um pouco quente e apaixonada, não acolheu esta resolução com o maior enthusiasmo, mas as declarações dos Srs. Luiz Eugenio Leitão e Pinheiro de Mello demonstraram lhe que, em presença dos graves interesses em jogo, urgia usar de toda a ponderação e prudencia, não implicando ellas, porém, o minimo afrouxamento nas reclamações e reivindicações do commercio e da industria, os quaes, no dizer de Ss. Excs., por fortes e conscios de seus deveres e direitos, não oppõem força, por mais justificada que possa parecer á força que, realmente, não se justifica.

Unanimemente votou a assembléa.

A commissão promotora annunciou aos interessados a prohibição do comicio, que dever-se-hia convocar de novo proximamente; e a Associação Commercial de Lisboa convocou para o dia 27 uma assembléa geral extraordinaria, afim de tomar conhecimento dos motivos que obrigaram a adiar a reunião que havia de realizar-se no Colyseu dos Recreios e resolver o que houver por mais conveniente, tendo por telegramma transmittido a noticia a todas as associações commerciaes e industriaes do reino, ás quaes officialmente deu conta detalhada de todo o occorrido.

O «Commercio de Portugal» diz que já tinham sido pedidos e entregues 10:000 bilhetes para o comicio, parecendo que a noticia do empenho com que se pediam esses bilhetes influio muito no animo do governo para a medida que adoptou, a qual qualificou de insensata.

Uma tal resolução, na phrase do «Jornal do Commercio», constitue mais do que um attentado, um tremendissimo erro, pois subtrahido aos queixosos o resfolego legal do direito de reunião e de petição, isso só pode concorrer para os lançar, senão nos meios violentos, n'um estado de desordem, que o governo deveria querer acima de tudo evitar.

Lembre-se, accrescenta elle, que isto cá pelo paiz... «não está de confiança», e que todas as perturbações são perigosas.

Diremos mais: se nos promotores do comicio ha algum pensamento reservado de opposição politica ao gabinete, como elle parece suppor, nada servirá melhor os seus interesses do que a prohibição do seu «meeting», pois tal deliberação, é um excellente fundo de escandalo, sobre o qual se poderá facilmente fazer fermentar a paixão do commerciante e arrastal-o ao lance supremo das «portas fechadas».

E todos sabem, conclue, que «portas fechadas» equivalem a «ministerio no olho da rua!»

— Do boletim estatistico da importação e exportação no anno de 1892 pode chegar-se a estas conclusões, que manifestam um estado lisongeiro sem duvida:

Que houve um sensivel melhoramento na nossa situação economica.

Que a industria nacional parece desenvolver-se, a regular pelo consumo das materias primas e pela diminuição da importação de productos manufacturados:

Que o commercio de exportação não apresenta progressos tão apreciaveis como á primeira vista indicam tas cifras, porque se deve attribuir uma grande parte do augmento que se [illegible] ao facto anormal da remessa extraordinaria do vinho do Porto para a Inglaterra.

Em todo o caso, a situação que apresenta a estatistica commercial de 1892 representa uma esperança sob e o nosso futuro economico.

— Os obrigacionistas da Mala Real Portugueza, resolveram autorisar a commissão de vigilancia a enviar para Lisboa o projecto e concordata, com alterações que entendi convenientes no sentido de resalvar os interesses dos obrigacionistas.

— Tem chegado ao Porto já bastantes productos coloniaes para a exposição no Palacio de Crystal em honra do infante D. Henrique.

— O conselho da Escola Medico Cirurgica resolveu commemorar o centenario com uma sessão solemne sobre a instituição do importante legado do benemerito Bruno Alves Nobre.

O elogio deste será feito pelo secretario da escola Sr. Ricardo Jorge.

Tambem resolveu coordenar todos os livros sobre medicina portugueza que a escola possue até o seculo XVIII, que formam uma collecção notavel.

— No lugar do Casal, freguezia de Villa da Feira, deu-se uma enorme depressão de terreno, que se attribue a um tremor de terra occorrido de quarta para quinta-feira.

Tem ido alli muita gente visitar as consequencias do phenomeno.

Não se deram desgraças pessoas, mas ainda se não pode calcular os prejuizos.

— Acaba de vir a lume completo o poema de Bulhão Pato, denominado «Paquita».

Começado ha mais de 40 annos, foi o primeiro canto dado a estampa em 1856, precedido de uma carta em que Alexandre Herculano aprecia a obra, agradecendo ao poeta a dedicatoria que lhe era feita do poema.

Depois o autor nunca mais abandonou a «Paquita», a filha dilecta do seu estro, e hoje eis completa a notavel producção poetica.

— Ao Dr. Centeno substitue no consulado de Bombaim o Sr. Vicente Tavares, que identico cargo exerceu ahi nesse Estado ha tempos.

— Não é certo que o congresso viticola, promovido pela Real Associação de Agricultura Portugueza, fosse adiado; ao contrario deve realizar em Março, tendo sido já approvadas pela direcção da sociedade, que o promove, as bases para os trabalhos, as quaes englobam as questões palpitantes da economia agricola portugueza.

Estão convidados os mais importantes viticultores e os agronomos e professores que mais se teem notabilizado na especialidade viticola, para relatarem os diversos pontos que o congresso discutirá de sorte que tudo auspicia um bello soccorro a este emprehendimento da benemerita associação, pois que o congresso virá lançar muita luz sobre assumptos em que a opinião não está ainda bem assente.

O Sr. ministro das obras publicas, reconhecendo a vantagem de reunião, dará passagem gratuita, nas linhas do estado, aos congressistas e fará publicar na Imprensa Nacional, todos os documentos necessarios; o que tambem já fôra resolvido pelo seu antecessor, o Sr. conselheiro Bernardino Machado.

— Na semana finda em 28 apresentou melhor aspecto o mercado de descontos, não só pela facilidade com que se realisaram as operações propostas mas pela concorrencia que houve nas taxas respectivas.

Os saques dos commerciantes encontraram franco acolhimento, mesmo em competencia com a taxa do Banco regulador e se neste papel se ostentou esta attitude, no de primeira ordem houve que cotar a menos de 6 por cento para se fazer algum negocio de maior vulto.

Os fundos portuguezes externos evidenciaram mais tendencias nos mercados estrangeiros, em consequencia de se haver renovado a campanha hostil contra o convenio do regulamento da divida externa; tendo havido em Londres uma reunião de interessados para protestar contra o convenio de 20 de Maio, e pedir a intervenção do governo britannico para a defeza dos direitos dos portadores daquelles fundos.

Ora se, na occasião em que o governo preparou os preliminares do convenio e apresentou ao parlamento o projecto de lei que foi approvado não veio a reclamação do governo britannico, como póde ser agora solicitada?

Entretanto, a attitude da reunião dos portadores de fundos portuguezes merece ser ponderada, porque effectivamente, aparte alguns doestos infundados, houve asserções de grande peso que por serem verdadeiras nos poderão collocar em contingencias difficeis.

Relatamos as occorrencias da reunião dos portadores desses fundos a «Pall Mall Gazette» apresenta, entre outras, as seguintes informações, acerca da administração publica portugueza:

« Outro grave perigo nacional surge das rivalidades politicas dos ministerios que na lucta para alcançar o poder e para o conservar, são obrigados a conciliar os seus partidarios e influentes por meio de empregos publicos e para arranjar lugares aos que vão angariando «criam sinecura effectuam promoções em todos os ramos da administração publica augmentam o quadro dos supranumerarios e ampliam as pensões ás classes inactivas, que já são muito numerosas. »

Sob taes circumstancias podem facilmente apreciar-se as difficuldades insuperaveis que qualquer ministro da fazenda encontra no seu caminho para se afastar do systema do seu predecessor o qual não tem outra alternativa senão seguir o que encontrou.

Nas discussões que houve na reunião a que se refere a «Pall Mall Gazette» e outros jornaes, todos os oradores affirmaram que faziam inteira justiça á honradez dos negociantes portuguezes porque tendo sido assaltados por uma crise violenta que fez augmentar os encargos para a liquidação de seus debitos no estrangeiro com um onus de 30 por cento pelo agio do ouro, não se aproveitaram desse caso de força maior para pedir concessões e pelo contrario foi motivo para mais promptamente fazerem as suas remessas.

A notavel honradez da classe commercial em Portugal, disse um dos oradores, comprova se pelo facto de não ter augmentado no meio da crise o numero de fallencias.

As affirmações que se fizeram naquella sessão e que acima reproduzimos são a expressão da verdade e bom é que com attenção se olhe para o assumpto que bem merece ser considerado.

— Foram durante a semana distribuidos os relatorios dos bancos Lisboa & Açores e Commercial ácerca da gerencia do anno de 1893.

O banco Lisboa & Açores apresenta lucros na importancia de 360:505$209 ou cerca de 9.70 0/0 do capital realisado que é de 3.719:200$.

O relatorio menciona a preponderante acção que o banco teve no movimento cambial e o auxilio que prestou para facilitar os negocios commerciaes.

O movimento dos cambios elevou-se a 19.362 contos e o de desconto de letras a 10.357 contos numeros estes que comprovam de um modo assaz intuitivo o concurso do banco para o desenvolvimento dos negocios commerciaes do paiz e os meios de que dispoz para as suas liquidações internacionaes.

Para o movimento de cambios dispunha o banco dos seguintes elementos em 31 de Dezembro, na importancia de 1.501:4[illegible], sendo em letras cambiaes 768:692$184 e em fundos estrangeiros 732:75[illegible]$285.

Com tão vastos recursos no estrangeiro pode, de certo, concorrer o banco a prestar os bons serviços á praça, porque dispõe dos meios para sustar qualquer prematuro movimento nos cambios, sem ter prejuizo algum, visto que se servio da cotação de 33 pence por 1$ para a valorisação de seus effeitos cambiaes.

A desafogada posição do banco é posta em relevo no balanço, e por elle se verifica, que sendo o saldo dos depositos de 3,021 contos, com o soldo em caixa e com a carteira de divisas cambiaes e de fundos é totalmente coberta aquella importancia. A carteira de letras descontadas accusa a existencia de 2 752 contos, emquanto que a conta de emprestimos sobre penhores e apenas representada por 317 contos.

Com a dotação deste anno o fundo de reserva ficará elevado a 415:295$330.

Aos lucros liquidos do anno passado propõe a direcção, para dividendo 6 %, a quantia de 223:152$000; para fundo de reserva, a de...... 12:225$005; e para porcentagem á direcção, a 12:125$005.

— O Banco Commercial de Lisboa apresenta tambem excellentes resultados da gerencia do anno findo, sendo os seus lucros de 199:34[illegible]$332 ou cerca de 10 % do capital realizado, dos quaes applicados á impostos 15:198$931, e á gastos geraes 20:871$495, resultou um saldo disponivel da quantia de 153:275$906.

Para este saldo é proposta á assembléa geral, que se deverá reunir no dia 31 de Janeiro a distribuição, para dividendo 6 %, a quantia de 120:000$000; para fundo de reserva, a de...... 6;709$100; e para honorarios á direcção, a de 7:500$000; saldo para c/. nova, a de....... 19:056$836.

O banco trabalhou sempre nas maximas condições de desafogo, não só pelo seu credito, como ainda pelos recursos de que dispõe, entre os quaes salientam se os seguintes:

	Contos
Caixas	773
Letras descontadas	2:116
Fundos extrangeiros	198
	Contos
Ditos extrangeiros	243
Ditos fluctuantes	441
Letras de cambios	218
	902
Devedores e credores	572
Emprestimos	317

Os depositos accusam um saldo de 2:338 contos e o simples exame dos numeros acima basta para evidenciar as garantias que os rodeiam.

— Banco Mercantil Portuense, apezar das grandes difficuldades que assediaram os estabelecimentos bancarios no Porto, apresenta a sua conta de lucros do anno na importancia de...... 63:567$193 distribuida pela proposta da direcção, para dividendo 4$000 por acção livre do imposto de rendimento, a quantia de 27:192$000; para fundo de reserva, a de 5:000$000; para reserva para liquidações, a de 25:000$000; saldo para conta nova, a de 6:375$193.

O fundo de reserva do banco eleva-se a ... 215:591$400, sendo 105 contos em c/ de fundo de reserva estatutaria e 110:591$400 em c/ de fundo de reserva para liquidações.

Em vista das grandes immobilisações que tem este banco, que lhe absorvem todos os elementos para as iniciativas da industria bancaria, é realmente lisongeiro verificar que os lucros do anno ainda permittem a distribuição do dividendo proposto.

E' muito volumoso o relatorio da Nova Companhia de Utilidade Publica, porque nelle veem incluidos os interessantes documentos sobre os projectos para a fusão dos bancos do Porto e das deligencias empregadas para se obter o auxilio do governo, tendente a mobilizar a conta do contrato das classes inactivas e do syndicato de Salamanca.

Os lucros liquidos da gerencia foram.... ... 29:263$246 que ella propõe sejam transferidos a conta do novo anno, para assim melhor consolidar a situação deste estabelecimento.

— Foi muito activo o movimento cambial durante a semana, regulando os seguintes preços para a venda de cheques:

Londres	40 15/16 a 40 13/16
Paris	699 a 700
Allemanha	288 1/2 a 289.

REVISTA DIARIA

Justa pretenção.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em fins do anno passado, deferio uma pretenção muito plausivel do funccionalismo do Estado, concedendo-lhe um augmento de 25 % nos respectivos vencimentos, exceptuando sómente do beneficio aquelles funccionarios que, depois de 1889, haviam tido augmento nos mesmos vencimentos.

Não se achando nesta hypothese os professores publicos em disponibilidade, que, longe de terem tido augmento, tiveram reducção no total de seus vencimentos, com os melhores fundamentos se julgaram elles comprehendidos na alludida portaria, e assim tambem o julgamos nós e todos quantos sobre a situação dessa classe reflectiram.

Entretanto, houve no Thesouro Estadoal quem divergisse desse modo de ver, e os professores continuaram á ser pagos pela antiga tabella, sob o fundamento de que não eram propriamente funccionarios do Estado, mas sim uma *especie* de pensionistas, especie aliàs não cogitada na lei.

Os professores em disponibilidade são, porem, bem clara e bem positivamente funccionarios do Estado. Foram nomeados pela administração e possuem os respectivos titulos; recebem os seus vencimentos pelos cofres do Estado; pagam imposto sobre vencimentos; não podem sahir do Estado sem previa licença; muitos, senão todos, tem continuado a exercer o magisterio com sciencia e acquiescencia da Inspectoria da Instrucção, que continua a existir, tendo como auxiliar o Concelho Litterario, de que faz parte um representante da classe, por ella eleito; não foram aposentados ou jubilados, condição substancial para terem lugar entre as classes inactivas.

Como, pois, consideral-os uma *especie* de pensionistas? como fazendo parte das classes inactivas?

E' isto soberanamente injusto e não tem assento em nenhuma lei.

Demais, pergunta-se: á todo tempo que, se o intenderem os poderes publicos, restabelecido o ensino primario estadoal, forem chamados os professores em disponibilidade á regencia de cadeiras, podem elles eximir-se do serviço? Com que direito?

Nenhum lhes assiste para a excusa, e elles ficarão nesta alternativa: servirem os lugares que lhe forem designados ou perderem os seus cargos.

Tudo pois, concorre para validar a pretenção que elles teem, e que nos parece eminentemente justa, de serem comprehendidos na portaria que concedeu o augmento de 25 % ao funccionalismo estadoal.

S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado de quem pende decisão á respeito, certamente deferirá a petição que lhe endereçaram os professores em disponibilidade.

Itaipú—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, acompanhado do seu official de gabinete, foi hontem visitar o vapor «Itaipú», que, armado em guerra, veio com o fim de rebocar as torpedeiras «Silvado» e «Silva Jardim».

S. Exc., sendo recebido com as cortezias referentes ao seu cargo, percorreu o vapor, ficando muito satisfeito.

Horas depois zarpou o «Itaipú», comboiando as duas referidas torpedeiras em rumo sul.

Bispo de Nictheroy No paquete «Amazonas», da linha de Hamburgo, segue para o Rio de Janeiro o Exm. e Revm. Sr. D. Francisco do Rego Maia, digno e illustrado bispo de Nictheroy; que vai pôr se á testa dessa diocese, recentemente creada pelo S. S. papa Leão XIII.

Gratos em extremo á S. Exc. Revma. pela sua amabilidade em mandar-nos um cartão de despedidas, almejamos-lhe uma prospera viagem e que encontre no rebanho que vai pastorar todas as nobres qualidades correspondentes as que possue S. Exc. Revma., o que será um prognostico seguro da harmonia indispensavel nas relações entre pastor e ovelhas.

Dispensa de carne na quaresma—Foi-nos dirigida pelo Revm. Sr. secretario do bispado a seguinte carta, que, á proposito d'uma local ha dias publicada por nós, e posta em duvida por algumas pessoas, corta todas as duvidas, mostrando que estavamos competentemente autorisados quando publicamos a mesma local.

Eis a carta:

« Palacio da Soledade, 13 de Fevereiro de 1894.

« Illmos. Srs. redactores.—Como supponham algumas pessoas não ter sido official a noticia dada por VV. SS na revista do seu conceituado jornal de 6 do corrente com relação a dispensa de carnes na presente quaresma, peço-lhes o obsequio de declararem ter sido ella dirigida a VV. SS. por mim, o que ficará patente publicando VV. SS. esta minha carta.

« Antecipo-lhes os meus agradecimentos, e subscrevo-me de VV. SS. criado obrigado.—Conego João Machado de Mello, secretario do bispado. »

Ferrovia do Caxangá—Ha dias demos cabimento nestas columnas, dizendo-a justa e attendivel, á uma reclamação de moradores e passadores de festa em Caxangá e Varzea, no sentido de ser augmentado um trem no horario da ferrovia respectiva, visto haver um grande intervallo entre os trens das 7 horas e 29 minutos e 9 horas e 33 minutos da noite.

O Sr. Gerente dessa linha ferrea, porém, não quiz ainda attender á tão justa reclamação, e nos consta mesmo que não quer attendel-a

Se assim é, cumpre que por parte do poder publico seja tomada alguma providencia, que ponha termo a infundada recusa do Sr. Gerente.

A ferrovia do Caxangá, suburbana como é, não pode deixar de expedir muitos trens para attender ao publico; e não pode abroquellar se no seu privilegio para não attender aos reclamos da opinião.

Ao invéz disso, e mesmo por ser ella privilegiada e ter um contracto com o Governo, é natural que este intervenha para regularisar o serviço em beneficio do publico.

O facto é que ha queixas, e bem fundadas, pelo longo intervallo dos dous trens citados; e os interessados reclamam contra isso pedindo um trem intermediario.

Se é isto difficil de satisfazer porque o novo trem não dará renda sufficiente para cubrir as despezas respectivas, lembramos um outro alvitre: modifique-se o horario de modo á reduzir aquelle intervalo. Isto pode conciliar os ieteresses.

Em todo caso, não pode prevalecer a recusa que, nos dizem, é formal pelo Sr. Gerente da ferrovia do Caxangá.

Praticos da barra.—Foram ante-hontem submettidos a exame para preenchimento das vagas de dois praticos da barra d'este Estado os Srs. Hugo Camara e Alfredo Barros que forão approvados e admittidos nos alludidos lugares.

Procissão dos Passos.—Com o esplendor costumado será trasladada para o Convento do Carmo a veneranda imagem do Senhor dos Passos no quinta-feira 8 de Março, voltando em solemne procissão no dia immediato para a Matriz do Corpo Santo

Igreja do Terço.—N'essa igreja terá lugar amanhã a festa de S. Braz

Constará de missa cantada ás 4 horas da madrugada e ladainha ás 7 horas da noite.

Sermões quaresmaes.—Começaram ante-hontem os da igreja de Nossa Senhora do Livramento sendo pregador o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

O orador fallou longamente sobre a *inveja*—thema que escolheu para o sermão, fallando na peroração sobre a agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras.

Ao acto compareceu grande numero de fieis.

O Occidente.—D'essa importante revista illustrada de Portugal e do estrangeiro, recebemos hontem o n. 541 do 17.º anno.

Quer no texto, quer nas gravuras, está digno de ser apreciado.

Ao Sr. Leopoldo da Silveira, gerente da Agencia Litteraria, a quem devemos a offerta, somos agradecidos.

Paquete Jaboatão—De ordem do governo foi transferida a sahida d'esse paquete da Companhia Pernambucana, de 15 para 16 do corrente.

Foi casual.—A' cerca da morte do negociante da cidade da Victoria, de nome Christovam de Sá Cavalcanti, por uma praça de policia, facto de que hontem se occupou a *Gazeta da Tarde*, foi informado o Sr. Dr. Questor Policial, pela competente autoridade, que foi casual esse acontecimento.

Entretanto, o mesmo Sr. Dr. Questor mandou sindicar do facto pelo Sr. Commandante do Corpo de Policia, que desde ante-hontem seguio para aquella cidade, e consoante ao resultado do inquerito proceder-se-ha como fôr de justiça.

O algarismo tres—E' esse o mais mysterioso e harmonico nas cousas da Religião.

Eis os exemplos:

De tres pessoas se compunha a familia sagrada: Jesus, Maria e José.

Tres vezes cahio o Redemptor do mundo no trajecto a casa de Pilatos ao monte Calvario.

Tres foram os filhos de Adão que a historia menciona, Caim, Abel e Seth.

Tres tambem foram os filhos de Noé: Sem, Cham e Japhet.

No fim de tres dias foi que o filho de Deus resuscitou.

Tres mezes gastaram os israelitas do Egypto ao monte Sinai.

Tres são as pessoas da Santissima Trindade.

Tres foram as palavras escriptas na parede do palacio de Balthazar.

Tres foram as mulheres mais valorosas: Judith, Esther e Maria Santissima.

Tres são as virtudes theologaes.

Tres são tambem os vicios que mais facilmente dominam o homem: jogo, vinho e mulheres.

Tres são os preceitos do bem viver: Vêr, ouvir e calar.

Tres são os inimigos da alma: mundo, diabo e carne.

Tres são os estados da outra vida: Céo, Inferno e Purgatorio.

Tres cruzes foram levantadas no «Golgotha».

Tres foram os reis que adoraram Christo no presepio: Gaspar, Belchior e Balthazar.

Pedro, o apostolo, negou o Divino Mestre tres vezes, antes que o gallo cantasse.

Tres foram os presentes que os Magos offereceram ao menino Jesus: ouro, incenso e myrrha.

Tres discipulos seguiram o Divino Mestre para o Jardim das Oliveiras: Pedro, Thyago e João

Tres foram os juizes que mais escarneceram de Jesus: Pilatos, Annas e Caiphaz.

A's tres horas espirou o Salvador e Martyr do Golgotha.

Tres foram as suas ultimas palavras: «Tudo está consumado».

Ao cabo de tres dias foi que Moysés recebeu das mãos do Senhor o «decalogo».

Tres foram os cravos que traspassaram os pés e mãos de Jesus Christo.

Tres vezes tentou Lucifer a Jesus, no Pinaculo.

Tres foram as tendas ou barracas que os apostolos quiseram edificar logo depois da transfiguração.

Tres foram os cestos que se acharam com peixe na multiplicação do pão no deserto.

Tres foram os dados que os Judeos jogaram e venderam ao manto de Jesus.

Tres foram os dias que Jonathas esteve preso no ventre da baleia quando ia em viagem a Ninive.

Tres foram as mulheres que se acharam presentes ao pé da Cruz de Jesus na hora extrema de sua morte; Maria mulher de de Cleophas, Maria Santissima e Maria Magdalena.

Tres são as virtudes theologaes Fé, Esperança e Caridade.

Tres são as potencias da alma; Memoria, Entendimento e Vontade.

Tres são os conselhos Evangelicos: Pobreza voluntaria, Caridade perpetua e Obdiencia inteira.

Tres são os santos que estão no Paraizo terreal:

Elias, S. Enoch e S. João Evangelista.

Tres foram os idiomas escriptos na Cruz do Nazareno: hebraica, grega e latina.

Tres são os fructos mais importantes da missa: perdão, salvação e conversão.

Chaves perdidas—Foi encontrado hontem na rua da Gloria um molho de chaves contendo tres chaves e que naturalmente forão perdidas por alguem que por ella transitasse hontem.

Quem perdeu-as poderá vir procural-as no nosso escriptorio e onde ficão depositadas.

Musicas—Pelos Srs. Prealle & C.ª nos foram offerecidas a polka intitulada «A innocencia» e a walsa «Mais dóe um desengano» do inspirado professor de musica Claudio da Gama, e publicadas agora em segunda edicção.

Ambas ellas e especialmente a segunda, bem conhecida de todos os que se dedicão á arte musical, são duas composições arrebatadoras e dignas de figurar em todas as estantes.

Somos summamente penhorados aos exemplares com que fomos mimoseados.

Comité Operario Beneficente—Os empregados e operarios do «Atelier Miranda» fundaram no dia 17 de Dezembro de 1893 uma sociedade beneficente com o titulo acima, sendo nesta occasião acclamado uma directoria provisoria composta dos Srs Antonio Raphael Alves da Costa, presidente, Joaquim Soares de Almeida, secretario, capitão Manoel Joaquim de Miranda, thesoureiro.

Achando-se já approvados os seus estatutos procedeu-se ante-hontem a eleição definitiva para o concelho administrativo que ficou assim constituido:

Presidente—Antonio Raphael Alves da Costa.
Vice-dito—Antonio E Tavares Coutinho.
1.º secretario—Joaquim Soares de Almeida.
2.º dito—Firmino Coelho Guimarães.
Orador—Professor Arthunio Vieira.
Thesoureiro—capitão Manoel Joaquim Miranda.
Concelheiros — Urbano Innocencio Gomes, Theotonio José de Souza, Augusto José Muniz e Antonio Walfrido de Oliveira.
Commissão de beneficencia—Fortunato Neves, Candido de Freitas Maciel e Diniz Feliciano dos Santos
Commissão de contas—Manoel de Mello Cabral, Agostinho Augusto Chaves dos Santos e João Evangelista de Vasconcellos

A posse destes funccionarios terá lugar no domingo 18 do corrente, ás 12 horas do dia.

Partida—A bordo do vapor allemão «Amazonas», parte hoje com destino a Capital Federal o Sr. major Elizario Pernambuco que vai ter exercicio no Thesouro na qualidade de empregado da Fazenda

Gratos á carta de despedida que endereçou-nos, desejamos-lhe feliz viagem.

Guarda Nacional—O Club Central Beneficente dos officiaes da Guarda Nacional reune o seu concelho director que funccionará na proxima sexta-feira, em vista de terem terminado as ferias.

União Typographica—Reunem-se hoje, ás 7 horas da noute, em sessão extraordinaria, os membros da directoria da União Typographica para tratarem de assumpto de maxima importancia.

Nova Capella na Varzea—Temos á disposição da commissão incumbida da obra dessa capella a quantia de 5$000, que para lhe entregar nos mandarão hontem.

Deverão vir recebel-a da mão do nosso administrador

Lunch—No domingo, 11 do corrente, o distincto tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infanteria cidadão Joseph Krause, offereceu em sua casa, á rua de Joaquim Nabuco, na Capunga, um explendido «lunch» ao illustre coronel commandante superior da Guarda Nacional desta capital, Dr. Julio de Mello Filho

Cerca de 2 horas da tarde alli chegou o mesmo Dr. acompanhado pelo Coronel Dr. Pereira do Carmo, pelo major Mello Filho e pelo Estado major do commando superior, sendo recebido por officiaes superiores da mesma guarda e diversos cavalheiros da melhor sociedade, convidados pelo tenente-coronel Krause, para tomarem parte na manifestação feita ao coronel Dr. Julio de Mello.

Ao estourar do champagne trocaram-se diversos brindes, salientando-se o do coronel commandante superior ao tenente-coronel Krause, deste a aquelle pela sua energia e boa vontade para reerguer a Guarda Nacional e

ILEGIVEL

MUTILADO

collocal-a na devida altura—nos paizes democraticos.

Do Dr. Miguel Pernambuco a familia Krause, deste ao Dr. Pernambuco e a este Estado;

Do coronel Pereira do Carmo ao Dr. Miguel Pernambuco, deste ao exercito representado na pessoa do major Mello Filho, fazendo votos pela paz, e muitos outros brindes a diversos cidadãos eminentes, terminando pelo de honra levantando ao Marechal Floriano e ao governador do Estado o Exm Dr. Barboza Lima

Foi uma festa simples, mas bastante significativa e que muito deve ter penhorado ao Dr. Julio de Mello.

Club Mixto Primeiro de Fevereiro.—A nova directoria d'esse club ficou assim composta:

Director e vice-dito—Alexandrino Cruz e José F. Ferreira Lacerda.
1.º e 2.º secretarios—Quinteiro Netto e João Vieira.
Orador—Anisio Carvalho.
Thesoureiro—Candido Ribeiro.
Procurador—José Luiz.
Commissão de contas—Silvino Peixe, Julio Albuquerque e Julio Rodrigues.

A posse terá lugar no dia 25 de Março proximo.

Mais de 850 milhões.—A *Equitativa*, importante sociedade de seguros de vida, tem seguros vigentes em valor superior á........ 850:000:000 de dollars.

Casa commercial.—O Sr. Manoel dos Santos Araujo communicou-nos, que tendo admittido como socios de sua casa commercial os seus interessados Jacob Teixeira de Moura e Justino Teixeira de Moura, adoptou a firma social de Santos Araujo & C., ficando todos os negocios da mesma casa a cargo da referida firma.

Solicitador do Juizo dos Feitos da Fazenda.—O Sr. José Nicacio da Silva tem o seu escriptorio no Pateo do Collegio n. 79, o qual se acha aberto de 1 ás 2 horas da tarde

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Ao meio dia de 16 do corrente, na rua Marquez de Olinda, n. 24, deverão reunir-se em assembléa geral os accionistas dessa empreza para tratarem da reforma dos respectivos estatutos.

Companhia Progresso Colonial—Esta empreza está chamando os seus accionistas á realisarem a 3ª entrada de suas acções, á razão de 20 % ou 40$000 por acção; á rua do Commercio n 38

Congresso Dramatico Beneficente Em assembléa geral extraordinaria reunem-se amanhã, as 6 horas da tarde os membros dessa sociedade, para tratarem de assumpto importante.

Na visinhança.—Moradores do predio n. 44 no Pateo do Terço reclamam-nos contra o procedimento reprovavel que propositalmente teem as pessoas residentes no andar terreo e onde ha uma loja de barbeiro.

E' assim que essas pessoas não cessão de incommodar a visinhança, commettendo toda a sorte de imprudencias, como sejão dando enormes pancadas no assoalho, acompanhadas de enorme algazarra, e até deitando na escada do predio agua suja.

Contra tão reprovavel procedimento, faz-se mister uma providencia da parte da autoridade competente a cujo conhecimento levamos o facto.

Um Jack-o-Estripador japonez—O Japão tem tambem o seu Jack-o-Estripador. Sómente, a justiça japoneza sabe-lhe o nome e tem-no a ferros, ao passo que o anonymo auctor dos crimes e mutilações de Whitechapel anda ainda ás soltas.

Kobayachi Mitsuy fôra, no anno passado alojar-se n'uma estalagem barata. Passava o seu tempo a percorrer as ruas da capital japoneza, ora como padre errante, ora como mendigo surdo-mudo.

Sob os seus diversos disfarces, ia examinando á vontade o interior de muitas casas que, em seguida, durante a noite, punha a saque. Não satisfeito com roubar, elle divertia-se a estrangular e a mutilar as mulheres que encontrava nos lugares isolados.

Foram-lhe provados tres d'esses crimes capitaes: mas a julgar pelo numero muito mais consideravel das mulheres encontradas assassinadas no theatro das suas operações, Kbayachi devia ter tido cumplices.

Emquanto se não descobrem, condemnaram-no, a elle, a ser executado, sem terem em conta as suas supplicas, e a singular defeza com que tentou commover os seus juizes, representando-lhes que o costume de abrir o ventre, a si e aos outros, era um dos raros vestigios subsistentes do bom velho tempo, no glorioso imperio do mikado.

Velocidade pasmosa—A bicycleta vai progredindo a passo de gigante.

Depois dos «Tandem» que encheram de admiração os amadores do velocipedismo, eis que apparece a «quadrupleta» americana, que alcança a velocidade de um comboio expresso.

Sobre a «quadrupleta» cavalgam quatro pessoas, e como não tem mais peso que o de duas bicycletas, a força aproveita-se mais, chegando a obter-se uma marcha de 60 kilometros por hora.

Além d'isso, a resistencia que o apparelho oppõe ao ar é igual á que apresenta uma bicycleta ordinaria

Antigamente, os velocipedistas andavam menos que um cavallo a trote; depois correram tanto como um cavallo a galope; agora ahi os temos como comboios expressos, e se isto continua n'este progresso, não tardaremos a vel-os marchar por esses caminhos de Deus como relampagos.

Herança bem dividida—Em Bruxellas falleceu uma senhora que deixou uma fortuna de mais de 6 000:000 francos (6 000 contos de réis ao cambio actual), mas não fizera testamento.

Como não tinha herdeiros forçados, apresentaram-se como tendo direito á herança cerca de 3.500 parentes da fallecida.

A justiça reconheceu que todos tinham direito de herdar em partes iguaes, e feitas as contas, tocou a cada herdeiro pouco mais de 1:400 francos 1:400$000.

Herdaram de uma millionaria e todos continuaram a ser pobres.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam a chamada neste Tribunal 5 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os jurados que tendo sido notificados, deixaram de comparecer.

Procedeu-se ao sorteio dos seguintes supplentes.

Recife

Carlos da Silva Regadas.
Manoel Ferreira Rabello.
Manoel José Pio dos Santos.
Pedro Pinto de Lemos.

Santo Antonio

Antonio Gonçalves de Barros.
Cyro Pedrosa.
Rodolpho Florentino Carneiro Monteiro.
Augusto Alexandrino Alves.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Manoel Collaço Dias.
Luiz de Oliveira Diniz.
Leodegario Antonio de Oliveira.
Manoel Caetano de Menezes Junior.
Francisco Antonio da Silva Barboza.
Manoel de Britto Alves.

S. José

Jorge Lucas de Figueiredo.
Joaquim Machado Dias
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Manoel Alves da Silva Maia.
Luiz Gomes de Figueiredo.
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.

Boa Vista

Francisco Jeronymo [illegible]ergue Maranhão.
Dr. João Elysio de [illegible] Fonseca.
Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo.

Graça

Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
Theodoro Braga de Freitas Barboza.
Augusto Seixas.
José Gonçalves Ferreira da Silva.

Afogados

Francisco Salles Albuquerque Mello.
Augusto Cabral de Barros.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume

Operações cirurgicas—Forám praticadas no hospital Pedro II no dia 13 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias extracção de bala da caixa thoraxica.

Incisão do meato urinorio vidicado por cicatrisação veciosa de cancros venerios.

Duas talhas periniaes pelo processo de Nelaton indicadas por calculos vesicaes

Resecção do corpo da maxilla inferior, indicada por sorcoma.

Pleurotomia reclamada por empiema do lado direito.

Resecção do grande trocheter direito indicada por carie.

Resecção parcial do moxillo inferior.

Duas Porthotomias reclamados por cancros venerios e phymosis.

Pelo Dr. Arnobio duas sorthotomias a canivete reclamadas por phymosis e cancros venerios.

Extirpação de tumor congenito da nadega.

Pelo Dr. Vieira da Cunha Extração de kisto seroso no pequeno labio

Pelo Dr. Gerardo Extração d'estilhaço da espoleta no olho esquerdo.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Luiz Antonio de Abreu Pereira, residente na freguesia de Santo Antonio, com Maria Amelia dos Prazeres, residentes na freguezia da Graça, solteiros e natural deste Estado

Telegrammas retidos—Acham-se na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Barros, procedente de Santos e para Augusto Góes da Bahia.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,4	756m.95	19,69	77
9 »	28,3	757m,24	22,05	77
12 »	28,8	757m.86	22,26	74
3 t.	29,2	758m,69	21,59	72
6 »	27,9	757m,27	21,23	72

Temperatura minima 26,00
Temperatura maxima 30,00
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m1
Chuva 2,m6.
Direcção do vento E com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 4h, 48m. da manhã; S até 5,h 43,m ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m45 por segundo.
Nebulosidade média 0,71

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Fev.	9–45 da m.	1,m95
B. M.	12 de »	3 25 da t	0,m75

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Olinda»:

Dr. João L Cavalcante de Albuquerque, Alvaro de Souza, Augusto F. Baltar, Dr José Claudino Leite e 1 criado, Joaquim Garcia C. Junior, Padre Sabino Coelho, Alevandrina Cordeiro, Dr. José Cordeiro, Helena Cordeiro, Carmem Cordeiro, Humberto Cordeiro, Edgard Cordeiro e 1 criada, Amelia, Dario de Barros, sua senhora, 3 filhos, 1 cunhada e 1 criada. Maria José de Oliveira, Dr. Saryobe Barcellos, major Benigno Silva, Joaquim G. A e Silva, Padre Macario Arruda, João F. Tavora, Joaquim V. A. Pinheiro, Padre Abel Garcez, Candido Gomes, Olympia Fioraranzo, Sebastião C. Deiró, José G Florentino e sua senhora, Francisco F. Sidon, Emygdio F. da Costa, Capitão Miguel F. Costa, Henrique G. Coelho, Dr. Benedicto F. Sidon, Carlos F. Wengrovins, Maria A. S Maia, John Lowenthal, Dr. Oscal Leal e sua senhora, Dr. Salviano [illegible] O. Andrade, José A. Leite, José Malcher Anrg Elizabeth P. da Costa, 2 filhos e 1 criado, Dr. Antonio C. Rabello, Joaquim S. F. Moura, Joaquim S F Monra Filho, Vicente S. Adão, Trandi Francisco, Gabriella Anelli e 2 filhos, Simão Pontes, Francisco P. Grilles Domingos G. Morella, Manoel A. Tainis, J. de Sá, Francisco M. Vaz, Francisco Pereira, Francisco Martins, Antonio M. da Matta. André da Encarnação Mourinho, Manoel F Ervilhas, Antonio F. dos Santos, Joaquim Ignacio Antonio Miguel, Johanes Miguel, E Edialento. Fanny Tanni, Miguel J. Schelley, Amelia R. Almeida, 2 menores e 1 criada, Presciliana M. do Nascimento, Caetano A, Salamargos M. de Jesus e 1 filho, Antonio José Pereira, Maria S F, de Jesus, Julio G. Ramos, José dos Santos e Silva, João M. da Silva, João A. de Carvalho, João A, Duarte, Maria [illegible] Santos e 1 filha, Joaquim de Mattos, sua senhora e 1 filho, João da Cruz e 1 sobrinho, Manoel F. Moreira. Contra Almirante João Gonçalves Duarte e Tenente Jeronymo de Laure, Contra Almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves e Tenente Alfredo Petit, Raymundo C. Barboza, Julio N. Santos, Olympio Rodrigues, Coronel Guilherme de Azevedo, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Eugenio de Azevedo e sua senhora.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1894.

Existiam	478
Entraram	19
Sahiram	4
Existem	493
A saber:	
Nacionaes	465
Mulheres	12
Estrangeiros	16
Mulheres	00
Total	493
Arraçoados	420
Bons	398
Doentes	19
Loucos	2
Louca	1
Total	420

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Victalino José Roberto.
Manoel Leandro Baptista.
Tiveram alta:
João Mendes de Souza.
Manoel Albino de Barros.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 12 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	742	
Entraram	25	767
Sahiram	32	
Falleceram	1	
Existem	734	767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Gerardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Pastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 e sahio ás 10 1/2
Ajudante, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde
Pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Palmares Recorrente o juizo, recorridos José Antonio Beserra. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha, aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes:

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Antonio dos Reis. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante Antonio Felippe José de Alcantara, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto—Em diligencia.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellantes José Hermino Pontual e outra, appellados os herdeiros de Francisco Antonio Pontual. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Victoria—Appellante José Xavier Cavalcante Wanderley, appellado Gentiliano Campello Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Dr Ovidio Alves Manaya, appellados Manoel Alves Vianna e sua mulher. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Carlos Vaz.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

Da Escada—Appellante o promotor publico, appellado Agostinho José dos Santos.

Appellação civel:

De Olinda—Appellante D. Maria Quirina da Silva Braga, appellada a Baroneza de Tacaruna.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellantes Arthur & Desiderio, appellado Dr. Francisco Gomes Parente.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Olinda—Appellante Joaquim Carneiro da Silva, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão:

Appellação civel:

De Pão d'Alho—Appellante Antonio Luiz Marques, appellado Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação crime:

Ao juiz Galvão:

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellado Cassiano Ramos da Silva.

Appellações civeis:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado o Cabido da Sé de Olinda.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellantes Maria da Conceição do Monte Loreto e o consul Franc[illegible]z, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

Encerrou se a sessão a 1 hora da tarde.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

(*Movimento litterario do Recife em 1893*)

(Continuação)

Cento e trinta e duas paginas de uma alvura deslumbrante, impressão nitida e magnifica exterior typographado e fluamente, editado por uma conhecida papelaria desta praça, tal um livro de contos surgidos em meados de 1893, após grande preconicio da imprensa e dos amigos do autor.

Quero referir-me aos «Contos mal contados» de Bianor de Medeiros, escriptor ja conhecido e apenas occulto por alguns annos nessa penumbra asphixiadora e nociva á patria litteraria.

Quem vê o livro do Bianor, sente vontade de possuil-o e o que é melhor de devoral-o de um só folego, soffregamente, pois recommenda-o o passado litterario de seu autor vantajosamente conhecido entre nós, pela brilhante posição assumida na «Gazeta da Tarde» antiga, onde terçara com maestria suas armas temiveis de sadio litterato.

Entretanto o livro do Bianor absolutamente não correspondeu a ancia com que era esperado e o autor dos «mal contados» distancia-se tanto do nervoso e espirituosissimo autor das «Sabbatinas» da «Gazeta», como do sol á Terra vil e pequenina. Livre-me Deus de expor aqui os senões dos «Contos Mal Contados,» não só para não incorrer no desagrado de seu talentoso autor e do «Homem Pratico» que tão bem theorias prega lhe, como tambem para não divergir «in-totum,» embora sob a responsabilidade de meu humilde nome, da opinião, talvez um pouco optimista, deste «Diario.»

Os «Contos mal Contados» foram (como actualmente são em Pernambuco) editados «in nomine» pela casa de Hugo e C.ª e quem bolo diz é o proprio autor no seu prologo:

«Venderei é verdade o meu folheto porque preciso «pagar as despezas de impressão» e ficarei com alguns exemplares para presentear aos amigos ausentes.

Francamente: se eu fora alguma entidade no mundo litterario ja não subjeitar me hia a tamanha humilhação. Saiba toda a gente que em Pernambuco não existe casa editora; as obras editadas são pagas pelos seus talentosos autores com «metal sonante.»

Produzira no estado os «Contos mal contados» a mesma impressão que no Rio de Janeiro a «Chiquinha Mascotte» do estimado «Ignotus do Paiz,» Dr. Viveiros de Castro. Ambos, Viveiros de Castro como Bianor de Medeiros, são conhecidos litteratos que pela imprensa do Paiz muito se salientaram. Tanto mais severa por consequencia deve ser a critica visto como não fazem estréa no mundo litterario nem precisam de animações de qualquer.

Bianor de Medeiros quiz revistir seus contos de uma linguagem despretenciosa e comprehensivel do vulgo; para isto recorreu até a phrases plebéas e anti-poeticas que encaixou a martello nos «Contos» desde o prologo, onde elle mostra nao temer a critica de pessoas com pretenções a «dunga» té o ultimo de seus contos Quiz revellar-se escriptor humoristico como fora antigamente pelas columnas da «Gazeta», mas muniu-se de mui pequena dose de sal attico, enchendo alguns de seus contos de inumeras contradicções e não sustentando nunca o estylo joco-serio a que pretendeu filiar se.

(*Continúa*).

Olympio de A. Galvão.

LITTERATURA

Isolamento

A ARTHUR BAHIA

Desde que foste, o meu isolamento
Em chaos profundo transformou me a vida!
Morreu me n'alma a crença indefinida
Desde que foste, meu querido alento.

A cada instante solitario e lento,
Sinto sangrar me a alma enfraquecida,
D'esta existencia, a razão inesquecida
A cada instante, de cruel tormento!

Embalde passa a multidão ruidosa...
Eu sinto a solidão amargurosa
Que me acorrenta á dôr—fera sem dó!

Talvez não creias! (quanto custa creres!)
O mundo diz que eu gozo-lhe os prazeres,
Mas diz-me o coração que eu vivo só!

Manoel Arão.

O ultimo soneto publicado nesta secção, sahio intitulado *Physica*, em lugar de *Pthysica*.

N. da R.

Recordações da Historia e da Legenda

(Conclusão)

Nunca cumpei de poeta bem que escrevesse alguns versos toscos, e mais á traducções que a versos originaes me entregasse. Quando joven, inspiravam-me—Goethe, Schiller, Lamartine, Byron, Vigny, e ahi por folhetos e periodicos correm canticos que trasladei para o idioma portuguez. Quem, todavia, não póde improvisar quadrinhas na lingua melodiosa, que fallam brasileiros e portuguezes? Senti-me, confesso, impressionado pelos Contos Arabicos das Mil e uma Noites, pelas ruinas peregrinas de sua imaginação que ainda restam em Hespanha, pela sua historia maravilhosa, e fis-me um dia poeta, e cantei legendas musulmanas!

Para que relembral-o, porém, hoje, em que a geração anda dos tempos passados tão afastada nos gostos, nas idéas e nos sentimentos?

Não vale mais recordar os feitos dos Arabes nessa Hespanha que elles tanto amáram, e de que muitos não quizeram expatriar-se, preferindo ao exilio, á escravidão e á abjuração religiosa, o abandono das vestes, a mudança dos nomes a que os condemnárão os catholicos?

Não lhes deve a poesia européa da idade média o gosto fino do estylo, as imagens risonhas copiadas da natureza, a rima cadente e harmoniosa que converte o verso em musica, arrebata os ouvidos falla ao coração e commove o espirito?

Não foi a lingua provençal a primeira litteraria européa, o idioma doce e inspirado dos travadores, e não procede ella dos Arabes?

Não foi dos Provençaes que a *gaia sciencia* passou para os valles do Norte, para os Italianos, para os Gallegos, para os Castelhanos, e por fim para os Portuguezes, quando povo independente, desmembrado de Gallisa, modificou a primitiva linguagem modelada pela latina?

Que importa que a marcha dos acontecimentos humanos, a acção e a reacção moral que dirige e eternamente dirigirá o mundo, despojassem os Arabes do seu imperio colossal, redusissem-nos a povo nomade de novo, substituindo-os na Africa por Marroquinos, Argelinos, Tunesinos e Egypcios, e na Asia e na Europa pela raça Turca, que afinal prevaleceu sobre todas as Musulmanas?!

Para não serem os Arabes esquecidos basta lhes a religião que vencedores e vencidos adoptáram, basta-lhes a lingua que se universalisou tambem entre os crentes: quanto mais que ahi está a historia para lhes cantar o memorar os feitos heroicos e peregrinos.

Que importa igualmente que representassem um papel antes exegetico que original na expansão magestosa do desenvolvimento intellectual, tendo aprendido de outros povos, e não extrahido de sua espontaneidade essa civilisação admiravel, que depois desenvolveram, e ostentaram desde o seculo VIII até o seculo XIV, superior ás de todos os povos então conhecidos?

Não se lhes deve o deposito de muitos escriptos Gregos e Romanos, perdidos nos temporaes, em que Grecia e Roma se submergiram aos golpes dos barbaros Teutonicos, Slavos e Hunos? Desappa recidos nas anarchias de Constantinopla, na sua conquista por Mahomet II, ou nos incendios lamentaveis da Alexandria? Não é sabido o episodio da victoria conseguida sobre os Gregos, que, em vez de pagarem em dinheiro o ajuste de pazes, entregáram cópias de todos os escriptos scientificos e litterarios que de seus maiores concervavam em depositos publicos e particulares?

Não se inspiravam, não se inspiram ainda nas chronicas, nas narrativas, sobretudo na fórma artistica dos Arabes, tantos preclaros poetas modernos, banhando-se na atmosphera perfumada do oriente, e imitando as imagens metaphoricas do Islam?

O poema cavalheiresco do Cid, de autor desconhecido, D. Branca de Garret, o Mouro exposto de Rivas, a Granada de Zorrilla, D. Rodrigo de Southey, Pelayo de Espronceda, não brotam das pittorescas ficções dos Arabes?

Os voos maravilhosos de Ariosto, os encantamentos de Tasso, os contos de Cervantes não derivam directamente das legendas arabes? Os dramas de Lope da Vega, de Calderon, de Hartsembuch, de Martinez de la Rosa, não exprimem os costumes, os instinctos, as nacções dos discipulos de Mafoma e ao mesmo tempo poetisam as lutas intestinas e as guerras estrangeiras dos Omyades e Abassydes, dos Albassos e Abderramaos, dos Almonsoris e Aldaguenes, e dos Jusseis e Aben Aboos?

Não transparece uma tal qual imitação Arabica nos romances de Carlos Magno e seus paladinos e nos do rei Arthur de Inglaterra? Palacios encantados, princezas escondidas em ilhas e castellos, levadas ás costas de monstros volantes, ficções e verdades, fabulas e amores reaes, têm sido tão aproveitados pelos poetas christãos, exaltados pelas obras dos Crentes do Islam; Chateaubriand, Alexandre Herculano, Oliveira Marreca, não escreveram narrativas Arabicas, que tanto nos extasiam? Não abundava a litteratura Arabica de contos, romances em verso e prosa sob todos os assumptos amorosos, guerreiros, descriptivos, sentenciosos, philosophicos?

Por toda essa terra de Amdalusia jazem esparsos vestigios grandiosos de Arabes posto que posteriormente os Mouros da Africa os submetessem dividindo seus estados e formando emyrados independentes.

Alliavam-se os Mouros, algumas vezes, com seus inimigos naturaes, os Christãos Godos para o fim de combater e exterminar os adversarios: os Godos approveitavam-se das brigas e da anarchia em que se extorciam para recuperar a pouco e pouco seus antigos territorios, apertando cada vez mais os Mulsumanos em cerca de ferro, e anniquilando-os progressivamente. Tanto os Mouros como os Godos destruiram as obras memoraveis que os Arabes haviam semeado pelo sólo.

Mesmo assim, ora se mostra o lugar de uma antiga academia, ora os resquicios de um alcaçar entre as ruinas de bibliothecas de livros e de observatorios astronomicos ora os muros derrocados de um hospital e de uma escola de medicina e pharmacia.

Não apparecem traduzidas em castelhano obras primorosas arabes sobre a agricultura? Abo-Alhawan, Aben Zoar, Averrhoes, Eudrisi, Aviema não adiantaram tanto os estudos das sciencias mathemathicas e naturaes, não se revelaram rivaes de Aristoteles, de Galeno e de Hippocrates? Não oppunham os Arabes ao agora dos Athenienses e ao forum dos Romanos os seus lyceos, onde se leccionava com espantoso proveito?

Não brilham na historia litteraria dos Arabes mulheres distinctas pela instrucção e pelo talento, escriptoras e poetisas? Kadgigal, Marien, Waladah, Fatitina não legaram reputação notavel?

E' que homens e mulheres educavam-se primorosamente, illustravam-se, nobilitavam o espirito e o genio; é que a nação se civilisara com progressos notaveis; é que os povos arabes guardavam e cultivavam o saber e as bellas lettras, como fócos radiantes de luz, esplendor e gloria para a patria e para o futuro da raça fina e delicada que, transplantada do Iemen, e terrara solidas raizes no solo hispanico, apropriado para produzir os mais saborosos fructos.

Não confessa o Papa Silvestre II que todo o seu saber devia ás academias e escolas Arabes, que proveitosa e assiduamente em Cordova cursara?

Não assegurava tambem em suas obras um portuguez que foi Pontifice romano sob o nome de João III, que aprendera com os Arabes a conhecer a litteratura grega?

Menos instruidos que os Arabes, os Hespanhoes, ao reconquistarem Granada, em vez da tolerancia ensinada pelos filhos do Oriente, levantaram fogueiras, queimaram em autos da fé os thesouros da intelligencia, os emblemas da sabedoria, os livros conservados nas bibliothecas. A mais de dusentos mil é calculado o numero de volumes manuscriptos condemnados ao incendio pelos sectarios de Torquemada

Na biographia do cardeal Ximenes affirma Flechter que elle com a sua propria mão queimou mais de vinte mil koranes em uma ceremonia publica em Granada, cobertos de riquissima encadernação, e ornados artisticamente com illustrações primorosas.

Bastava que o livro fosse em lingua arabica, para que se suspeitasse de infeccionado de maldade. Os poucos que no emtanto se salvaram são mais que sufficientes para render se homenagem ao talento e ao genio de um povo tão adiantado nos progressos materiaes e moraes, como o arabe havia sido.

A raça goda, mesclada nas Hespanhas com a romana, a celta, a moura, a arabe, a carthagineza, a grega, tem sempre produzido, no emtanto, grandes talentos e genios levantados. Forneceu quando provincia imperial á litteratura romana, além dos vultos notaveis, que apontei, nascidos em Cordova, Cornelio Bubido, Marcial, Silvio Natno, Quintiliano, Columella, Floro, Pomponio Mela. Elevaram se ao throno dos Cesares os imperadores Trajano, Adriano, Marco Aurelio, Theodosio, nascidos em Hespanha. Deu á igreja catholica papas illustres, e genios assignalados, como Santa Theresa de Jesus e Ignacio de Loyola. Ufana-se igualmente Hespanha com os nomes de Cervantes, Calderon, e Lopo de Vega

E' que ao finalizar o seculo XV estavam os animos em Hespanha exaltados por fanatismos religiosos, odiavam herejes, pagãos, judeus, musulmanos, trucidavam-nos sem piedade, á ponta de espada, ou pendurados em patibulos; entregávam ao furor das flammas accesas em fogueiras enormes, sem misericordia, os que suspeitavam de não serem bons catholicos.

Pagou Hespanha sua crueldade, sua intolerancia, sua perseguição aos inimigos, com a perda de suas anteriores liberdades e foros, cahindo em captiveiro vergonhoso diante da tyrannia dos seus reis, e as atrocidades de seu tribunal de Inquisição. Preciso foi que o seculo XIX a levantasse do sepulchro, e que um choque produzido por inauditas calamidades a galvanisasse, para recomeçar nova vida, a vida já agora modesta, quando fôra no seculo XV e XVI a nação mais poderosa da Europa, sob o governo de Carlos I ou Carlos V, neto de Isabela de Fernando.

Como são formosos os lances cavalheirosos que a historia attribue aos arabes! Cercada em Toledo a rainha castelhana Berengera, manda ao Emir Arabe dizer que lhe cumpre combater homens e não mulheres, que seu marido tem exercito em Orija, e ella não dispõe de tropas que a defendam. Pede lhe perdão o Almordave Aly, e implora o favor de saudal-a. Apresenta-se aos mouros de Toledo Berengera, rodeiada de suas damas de honra; e os cavalheiros arabes desfilam em sua presença, como em torneio e em homenagem. Não está ahi a verdadeira escola do cavalheirismo exaltado?

Não ha historia mais interessante, mais attrativa, mais arrebatadora que a da Hespanha quando godos e arabes e mouros combatiam no mesmo solo, rivalisando de audacia e de heroismo. Após a victoria dos hespanhoes ao findar o seculo XV extinguio-se-lhe o brilhantismo e a poesia; e reis e clero, despotismo e fanatismo, jesuita e inquisição, quebram os animos, aniquillam os espiritos, e roubam o sentimento inteiro da liberdade!

Obrigados a abjurar sua religião, mudar suas vestes, esquecer sua lingua, perder seus costumes, escravisados, perseguidos e maltratados, os arabes deixaram por fim Hespanha, e os restos que ainda permaneciam reuniram-se aos mouros das terras africanas fronteiras.

Raiou, felizmente, o seculo XIX para desbravar o terreno das superstições e prejuisos, para, alluminado os horisontes com seu facho esplendoroso, infiltrar nos espiritos novas idéas, e para enviar orientações mais apropriadas aos progressos materiaes e moraes, que favoreçam a humanidade

Hespanha dos nossos tempos não é a a Hespanha dos seculos XVII e XVIII.

Conselheiro J. M. PEREIRA DA SILVA.

Metaphysica experimental

O que é metaphysica?

Segundo as antigas definições, metaphysica é a sciencia que se occupa dos seres sobrenaturaes

Esta definição, porém, é erronea, porque não ha seres sobrenaturaes. Em qualquer estado em que se ache o espirito é sempre um ser natural.

Quando muito poderiamos considerar Deus como ente sobrenatural, porque está acima da Natureza em poder; mas como elle occupa o seio da mesma Natureza, porquanto fóra desta nada existe, é ainda natural.

Não precisamos demonstrar que a Natureza é o conjuncto de tudo quanto existe no espaço infinito, seja qual fôr a fórma, posição ou estado. Convencionou se dar o nome de Natureza a este grande Todo, e como tal adoptamos a palavra na sua mais lata significação.

Partindo portanto do proprio sentido dado á palavra não podemos considerar, nada que exista, como sendo sobrenatural; por conseguinte os espiritos, inclusive Deus, para existirem, é preciso que sejam entes naturaes.

Nestas condições corrigiremos a definição de metaphysica do seguinte modo: sciencia dos corpos espirituaes, em continuação á Physica que é a sciencia dos corpos materiaes

Desta sorte será a metaphysica o 2º grão da Physica, ou Physica espiritual, o que parecerá á primeira vista uma antimonia, sendo comtudo a expressão da verdade; salvo se quizermos desconhecer intencionalmente a existencia do espirito.

Hoje porém é tão facil provar a existencia desse corpo natural, que só o não vê quem não o quiz ver.

Já lá vão os bons tempos em que se discutia se existe ou não o espirito. Hoje verifica-se experimentalmente a sua existencia e de uma maneira tão completa, graças aos spiritas, que já é possivel escrever-se a Historia natural do espirito!

Se a sciencia official quizer fazer seu o processo spirita, terá occasião de reconhecer a manifestação positiva do espirito; e, se o reconhecer e não cegar pelo orgulho a offuscar, verá com pasmo que todo esse bello castello levantado pelo partido materialista assenta em bases falsas e não resiste á experimentação rigorosa, isto é, ao proprio methodo em que elle até hoje se estribou.

As experiencias estabelecidas pelos spiritas, e que podem ser repetidas pela sciencia experimental, que tem por dever ser neutra em theoria, provarão aos materialistas, não só que o espirito existe, como tambem, «ipso facto» que a grande synthese da Unidade mecanica do Universo, baseada na transformação da energia, é incompleta, assim como incompleto está o systema philosophico positivista, fundado por Comte e continuado por Littré.

As especulações tanto de uma como da outra escola cahirão perante os factos achados pelos spiritas e que dão todo o vigor ao ideal espiritualista, intuitivamente proclamado por Platão e pela escola de Alexandria e imponentemente confirmado pelo processo experimental, que o demonstra.

A objectividade do espirito que resalta das experiencias spiritas é a mais bella das descobertas deste seculo, fugindo ao servilismo das theocracias, mas atirada pela sciencia vulgarisada ao pélago do materialismo, onde o espirito naufragou e com elle todas as sublimes aspirações da alma para o Infinito.

Demonstrar todas as terriveis consequencias moraes do materialismo julgamos desnecessario. Apenas salientaremos que, tirando o livre arbitrio ao homem e isentando-o por conseguinte da responsabilidade, precipita-o, pela lei do determinismo, na correnteza dos seus instinctos.

Retirado o espirito livre e consciente e equiparado o homem ao animal, a moral e a justiça perdem os seus fundamentos, e as instituições levantadas sobre essas bases, a sua razão de ser.

A sociedade, para defender-se dos instinctos ferozes de seus membros, precisará fundamentar a penalidade juridica sobre a conveniencia do maior numero e não sobre a responsabilidade do individuo, como até hoje.

Um ente que não é livre de escolher o bom ou máo caminho não é responsavel pelos seus actos; e a consciencia tendo se tornado um movimento reflexo do cerebro, em vez de ser um tribunal intimo presidido pela razão, não póde nem deve ser condemnada por infracção do dever que ella não conhece.

D'ahi a necessidade de reformar completamente a interpretação do direito criminal: e para tal fim não faltaram homens de talento que puzessem os seus conhecimentos physiologicos ao serviço desta causa.

Desse intuito surgio a *anthropologia criminal*, fundada sobre a physiologia, para substituir o *direito criminal*, fundado sobre a moral do dever.

Comprehende-se perfeitamente que este estratagema tem por unico fito desterrar para o mundo das chiméras o espirito responsavel e dar um ultimo golpe nas idéas physicas reduzindo o homem á pura expressão animal.

N'este systema, o crime, producto authomatico dos orgãos, é uma doença funccional do individuo, assim tambem o castigo será uma operação mecanica realisada pelo corpo collectivo, em bem da saúde geral do seu organismo.

O criminoso é um animal nocivo que o interesse da communidade precisa supprimir; assim tambem elle procederá como animal que tem medo de ser punido e não como um ente livre que reconhece a responsabilidade do seu acto.

Castiga-se o criminoso porque é prejudicial á sociedade, mas não é preciso convencel-o que delinquio porque elle não tem consciencia d'isso.

E' um processo puramente egoistico. Assim tambem a sociedade modelada por este principio dará livre curso aos seus sentimentos egoistas.

Sob este ponto de vista, a sociedade humana tornar-se-ha uma perfeita imitação das sociedades animaes.

Até mesmo as palavras, escolhidas propositalmente pelos materialistas, para classificar as sciencias modernas, *anthropologia criminal* e *sociologia* dão ideia da intenção que presidio a formação d'ellas.

Anthropologia criminal quer dizer (traducção ao pe da letra): tratado dos crimes dos anthropoides. Ora, todos sabem, que em historia natural, *anthropoides* é a familia dos macacos primates, entre os quaes está comprehendido o homem, distinguindo-se este pelo epitheto de *homo sapiens*, homem sabio, emquanto que os outros, orango-tango, gorilha, gibão e chimpazé, têm o nome generico de *homo caudatus*; isto é, homem de rabo! Portanto, *anthropologia*, se não é propriamente da sciencia dos macacos, como a letra indica, é comtudo a sciencia do homem considerado sob o ponto de vista exclusivamente material; isto é, como um ramo da familia dos macacos anthropoides.

Está claro que, n'esta sciencia, a concepção de espirito é completamente banida.

Nos mesmos casos está a *sociologia*, ou (traducção ao pé da lettra) tratado das sociedades.

Tambem está claro que, n'esta sciencia, a sociedade humana é considerada um caso particular das sociedades animaes, em geral. A moral e a psychologia metaphysica, estudos sobre o espirito, são substituidas pela physiologia e pela psychologia mental ou psycho physiologia, estudos sobre o organismo e suas manifestações funccionaes.

De tudo isto se deprehende que todos os esforços dos materialistas tendem a reduzir o homem a pura condicção animal tirando-lhe a consciencia e a dignidade e expellindo de todas as sciencias a ideia de espirito; e, n'esse afan, elles não são mais do que coherentes com o seu principio de que só existe a materia e suas modalidades.

De consequencia em consequencia e em virtude mesmo do seu principio, não demonstrado, elles têm sido arrastados, por uma evolução natural do pensamento, a degradar o homem, baixando-o ao nivel do animal; ao mesmo tempo que, por um effeito de optica intellectual, elevam este á altura da dignidade humana, enchendo com brilhantes argumentos o espaço que entre elles medeia.

Oh! sciencia imbecil! não vês que o bom senso repelle todas estas fantasias e que entre o homem e o animal existe um abysmo que toda a argucia não poderá encher?

Sapende teus passos e reflecte.

Porque os animaes são animaes desde que o mundo é mundo sem realizarem o menor progresso em quanto que o homem se compara a Deus como creador?

Olhai para todas as maravilhas industriaes que vos cercam, contemplai a expansão do genio em todas as suas manifestações e dizei por que os animaes não fazem outro tanto?

Se a vossa razão é curta, se não podeis comprehender o espirito como um corpo natural, porque não estudaes ainda, em vez de negar peremptoriamente; e porque não acceitaes a demonstração experimental do espirito que vos é apresentada pelos spiritas?

Certamente é o orgulho quem vos céga, mas todos os vossos brilhantes argumentos, brilhantemente apresentados, tendo por alvo o descredito das ideias metaphysicas, tem de cahir por terra, como um castello de cartas, perante a metaphisica experimental.

Pedro d'Able.

MUTILADO

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet, e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIRO ... RTA E RICOS TINTEIROS e diversos objectos para ... a presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao BATALHÃO 6 de Março

Quando a voz da patria chama,
Todos devem obedecer;
Por ella a morte é suave
Por ella cumpre morrer.

FREI CANECA

Sigamos, pois o exemplo
D'aquelle que dedicou
Todo seu corpo a Republica,
E que mesmo em praça publica,
Cedendo ao golpe homecida
Como um heroe expirou.

Empunhemos nossas armas
E pelo toque de avança
Affrontemos « peito á peito »
Em nome pois do direito
E das nossas liberdades
Do fratricida, a matança.

Lutemos, sim, com denodo
Pela confraternisação
Da nossa patria querida;
E com risco da propria vida
Calquemos os sevandijas
Que enlutam este torrão.

Este torrão que liberto
De todo podia estar
Se a fetida monarchia
Com toda a sua anarchia
Coberta de hypocrisia
Não viesse a paz perturbar.

E, depois da luta extincta,
Teremos como tropheos
P'ra coroar nossas frontes
O sol livre dos horisontes
E da patria a benção sagrada
Para os bravos filhos seos.

Recife, 13 de Fevereiro de 1893.

Francisco Pausillipo da Fonsêca (typographo e praça do batalhão 6 de Março).

Ao Governador do Estado

Para que não cale no animo do publico a irrisoria defesa que O. teceu ao gerente da usina Tiúma—no *Diario* de 10, sob a epigraphe acima, respondendo áccusação mesmo sob a dita epigraphe no *Diario* de 9 e assignada—Muitos habitantes—passamos á fazer-lhe ligeira analyse e alguns commentarios.

Não é simples «faslidade», quanto mais «revoltante» « que o gerente da usina Tiuma despejasse para o rio Capibaribe as fezes da destillação ».

Que o facto deu-se confessa O. logo no periodo immediato da sua contestação, dizendo que « não foi o gerente quem mandou fazer tal despejo » e para corroborar essa defesa acrescenta o seguinte : « pois nem mesmo neste Estado «se acha» o gerente». Só em odio á grammatica e ao senso commum semelhante desproposito! A auzencia do gerente, depois do facto, não innocenta-o da autoria, e, si O. queria affirmar que elle não «se achava» neste Estado, quando deu-se tal facto, não sabemos que qualificação mereça esta falsidade revoltante.

O historico desageitado, para justifical-o da autoria, parece antes uma caçoada com o publico, do que uma defesa ao gerente, e faz rir á bandeiras despregadas como os «peixes attrahidos pelo cheiro e sabor das borras derramadas no rio sobem á superficie da agua.»

Faz nos lembrar, semelhante tirada o celebre e gostoso O'Pestana, redactor da «Estrella das Bellas», em tempos idos, encontrando os tamanduás correndo após dos formigueiros, as onças e macacos dançando o mincête, n'um passeio de Afogados ao Recife em noite de luar esplendido e de procellosa tempestade.

Verdade, que dizem ser tal, esse sabor, que o gerente usa dellas com alface, nabos e rabanetes, e, pelo cheiro; nos banhos e no toucador, além de proclamar suas virtudes de confortarem a saude e matarem os microbios.

A historia certa do occorrido é que no dia 18 (quinta feira, ainda durante a moagem, e com o gerente no seu chalet, já o rio tinha recebido as fezes da destillação e os «peixes, attrahidos pelo cheiro e sabor das borras, subiam á superficie da agua e deixavam-se matar e apanhar, embevecidos por tamanhas delicias.

No dia 20 o rio, pouco corrente, estava com as aguas toldadas defronte da Villa de S. Lourenço e dahi para baixo, e o gerente no Recife em preparativos de viagem para o Sul do Brazil, tendo seguido no vapor de 24.

N'este entremeio, em vista do clamor do povo, e não tendo havido chuvas para desculpar se com extravasamento dos depositos de caldo, como em Novembro do anno passado, foi preciso simular-se arrombamento, preparando-se officio ao Dr. Prefeito, no dia 21 (domingo), com data de 20 (sabbado), tendo sido antes, á 19, (sexta-feira procurado o Dr. Juiz de Districto, á fim de proceder a uma vistoria nos depositos arrombados, e que não foi encontrado, por ser dia da festa de S. Sebastião (sabbado 20) e, provavelmente, andar fóra da Villa; isto é: longe da festa.

Estamos na quaresma, e não nos surprehendem, por isto, essas historias, que resumimos, parecidas com a do pé de araçá na cabeça do veado, que andava e conduzia o finado major, trepado, apanhando e comendo os saborosos fructos. O que surprehende-nos é que «o gerente tivesse tomado todas as providencias no sentido de não só remediar o que tinha acontecido (que poder divino !), como tambem de obstar á que podesse repetir-se o mesmo facto futuramente». (Apesar de nunca ter obstado semelhante graçola de todos os annos).

Tambem nos sorprehende que esse O. viesse descompôr os que pediram providencias contra o facto, em vez de limitar-se ás suas explicações irrisorias; assim como, que não tivesse apparecido, sob sua firma, depois do que externou contra os anonymos.

Sabemos que uma representação de pessoas respeitaveis foi dirigida ao Sr. Dr. inspector da hygiene publica, pedindo providencias; mas estamos convencidos de que será baldada, porque o gerente leva em gosto, por si, e por seus instrumentos, não fazer nenhum caso das leis do paiz.

Parece-nos que o povo da villa de S. Lourenço da Matta e das margens do Capibaribe, desde a Maina até além do Poço da Panella, desconhece o seu direito de legitima defesa contra o gerente que, por mera «diversão de espirito,» lhes envia, rio abaixo, todos os annos, e repetidamente em cada anno, esse fóco pestillento, que inutilisa as aguas por muito tempo, e que tem victimado pelas febres alguns habitantes. E, si não, já teria tomado, por si mesmo, as providencias, pelas quaes instam esses repetidos casos, uma vez que nem governo, nem fiscal dos engenhos centraes, nem municipalidade, nem inspector de hygiene conseguiram ainda conter semelhante audacioso.

Não póde ser contestado ao povo o direito de ir em multidão justar suas contas, lá no chalet do estrangeiro ricaço de hontem, para hoje, e desfructando o suor de parte desse mesmo povo, quando o facto abusivo e criminoso se repetir, e então, por justa represalia, em defesa da propria vida e dos seus commodos, que bastem meia duzia de mergulhos nos depositos de caldas, não esquecendo alguns patricios degenerados, que tudo vêem e executam suas ordens neste proposito. Assim o remedio será prompto e efficaz para todo o sempre.

Muitos habitantes.

Precisa correcção

Com esta epigraphe appareceu hontem no Noticiario do «Diario de Pernambuco» uma reclamação, com vistas á policia, sobre factos de desacatos praticados em meu estabelecimento, embora por pessoas estranhas ao mesmo, mas com o meu consentimento, contra os moradores da rua do Socego n. 22.

Não me convindo travar discussões na imprensa, a respeito deste facto, tenho tomado as medidas necessarias para provar o contrario de semelhante aleivosia, e espero que a autoridade competente a quem me dirigi proceda imparcialmente e mostrarei ao publico de que lado existem os desacatos.

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Manoel Telles.

Ao Exm. Sr. Governador do Estado

Tendo V. Exca. augmentado os vencimentos dos empregados publicos com 25 % em vista da elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, e como em cujo augmento não foram contemplados os collectores e seus escrivães, é de justiça que V. Exc. faça extencivo a estes funccionarios o mesmo augmento, porquanto soffrem igualmente com a caristia dos generos e da rectidão e justiça com que V. Exc. tem sempre pautado os seus actos, é de esperar que assim faça.

Bom Jardim

Por mais escrupulosa que seja a neutralidade que se mantenha sobre as cousas politicas deste municipio, não é possivel ser indifferente as lutas que se abrem de proposito para prejudicar os seus interesses, quando a direcção governativa se encaminha mas ou menos satisfactoria para a população.

O Genio do mal não póde conservar-se quêdo, quando conhece que a humanidade não é flagellada.

Voltamos ao assumpto.

Actualmente, o que mais preocupa os espiritos dos pacificos habitantes deste fertil torrãosinho de Pernambuco, é a guerra fratricida, que tendo começo no heroico Estado do Rio Grande do Sul, foi-se alastrando até a invicta Capital Federal, onde encontrou no patriotismo do Chefe da Nação energica resistencia com o fim de exterminal-a: em quanto aos negocios politicos da localidade não ha pronunciado descontentamento, e quando houvesse não tinha razão de ser; porquanto não tem havido da parte do Poder Judiciario, decisões injustas que causem lamentações: pelo lado do poder policial o seu procedimento é correcto, não havendo o menor exercicio de perseguições: por parte do Concelho Municipal tem havido bastante economia no intuito de não onerar os municipes com pesadas imposições: contra a Prefeitura não se póde formular accusações procedentes, desde quando não tem havido abusos, pelo contrario tem havido completa restricção: a força municipal é apenas á indispensavel, e não tem soldo excessivo: os empregados do Concelho e os da Prefeitura, não são muitos, e não ha um só que tenha ordenado superior aos seus serviços, por tanto, dizemos, não ha motivos para condemnar a direcção dos negocios publicos deste municipio.

Não se póde prescrutar o amago dos corações, mas, exteriormente os empregados policiaes, os concelheiros, o prefeito e os empregados dessas repartições, todos adhesos a causa do Governo, e assim se manifestam publica e solemnemente, reconhecendo-se que são dedicadissimos ao Governador do Estado.

Assim, pois, achando-nos em estado normal, eis que apparece na *Gazeta da Tarde* de 11 e na de 16 deste mez, publicações tão recheiadas de insultos e inverdades, que fazem suppor que o nosso bem estar tem de ser abalado, e o estado anormal substituirá o seu adversario.

Quem não vê que o cêlo daquelle Genio, a quem alludimos, é que está promovendo o nosso mal.

Não é a primeira vez.

Resta nos, porem, a confiança no tino de que é dotado o Exm. Governador do Estado, que conhecedor, como sóe ser, de tricas politicas, não se deixarão illaquear, tanto mais sabendo com quem trata.

Bom Jardim 24 de Janeiro de 1894.

O Imparcial.

Os medicos são unanimes em reconhecer a efficacia das Perolas de ether do Dr. Clertan para combater as tonteiras, as vertigens, as caimbras do estomago, as indigestões, os vomitos nervosos, os espasmos e a maior parte das perturbações nervosas.

Este medicamento foi recommendado mui especialmente pelo professor Trousseau em seu tratado de therapeutica.

Instituto Pernambucano
63 Rua Visconde de Camaragibe 63
ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570
Director : bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Curso pratico
DE
Francez, Inglez e Allemão
NO
Instituto Pernambucano
RUA DO HOSPICIO 63

GALÕES
e guarnições pretas e de cores
(ALTA PHANTASIA)
para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.
AU PARADIS DES DAMES

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, de novo convida a todos os afilhados e afilhadas do dito finado, para apresentarem as certidões de baptismo á rua do Barão da Victoria n. 60, no praso de 15 dias a contar desta data, afim de serem cumpridas as disposições testamentarias.

Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

Paulo José Alves.

Collegio de Nossa Senhora da Penha
Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, dis o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talves cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

A coqueluche
Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passar ao ar livre, não tendo febre e a atemosphera não estando variavel e humida

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

Dr. Pontual previne a seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1º andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

« Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue com caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Illm.º Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin — M. D. gerente das succursaes do Norte New-York Life Recife.

Illm. Sr. — Recebendo hoje por intermedio de V. S. a liquidação da apolice n. 277,893 do meu finado esposo coronel José Fiuza de Oliveira, em quatro lettras emittidas pela caixa matriz da companhia New-York Life no valor de libras 24426,25 dollars, ouro americano venho no caracter de benificiaria agradecer a presteza e pontualidade da mesma companhia na liquidação desse sinistro, por onde se evidencia o seu criterio e o interesse de sua illustre directoria em beneficio dos segurados.

E' portanto com a melhor boa vontade que dou pleno testemunho desta operação para que mais uma vez fique patente a integridade desta tão illustre e conhecida companhia.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta criada.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894

(Assignada), Maria Carolina Tavares d'Oliveira.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 26 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e de noite

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Leques! Leques! Leques!!
AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em :
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madriperolas.
Leques á Loie Fuller.
Leques de Tartaruga e em plumas.
maior sortimento que tem vindo a esta capital.

Rua Barão da Victoria—38
TELEPHONE 59

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia da

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

DR. MELLO GOMES
Medico-Cirurgião-Parteiro
57—RUA BARAO DA VICTORIA—57
(ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Auguste Bache

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telehpone n. 387

COLLEGIO SANTA CRUZ
CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

ILEGIVEL

MUTILADO

Perfume Universal.—E' sob e te li geiro nome que se conhece hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante, a deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanman, extracto d licadissimo dos jardins encantados do Tropico; essencia imperecedoura que deixa em torno alguma cousa como uma recordação de prazer e de felicidade realizada. No banho é saúde; no toccador prazer, e no lenço distincção. Só é legitima a fabricada por Lanman & Kemp, New York. 2

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, parede, de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos [illegible]cos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 38, 1º anda.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma [illegible]ça febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e sesa composição tão innocente que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo pomais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

EDITAES

Edital

PRASO DE 10 DIAS

O guarda mór da Alfandega, previne aos Srs. proprietarios de embarcações que transitão nos ancoradouros, que de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, acha-se marcado o praso de 10 dias para as referidas embarcações trazerem seus nomes escriptos visivelmente, sob pena de multa de 10$000 a 100$000 conforme preceitua o artigo 365 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Guarda-moria, 12 de Fevereiro de 1894.

O guarda-mór,
J. Malcher.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 34

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão vendidas, em hasta publica, as mercadorias abaixo mencionadas, vindas de Rosario de Santa Fé, no vapor inglez «Woodlioe», descarregado em 26 de Dezembro de 1893, visto terem sido abandonadas pelos direitos, na fórma do art. 281, § 1.º da Consolidação.

Tresentas e sessenta bordalezas para agoada.

Sessenta e seis pedaços de taboado de pinho estragados.

Vinte e dous pedaços de barrotes estragados.

Alfandega de Pernambuco 14 de Fevereiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste Juiso os bens seguintes. A casa de pedra e cal n. 79 á rua de Fernandes Vieira na cidade de Olinda, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado medindo de frente 4 metros e 5 centimetros, e de fundo 18 metros, avaliada em um conto de réis. Pertence a Irmandade de São Pedro Apostolo da mesma cidade. A casa de pedra e cal n. 11 á rua do Amparo tambem na cidade de Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 3 salas, 4 quartos, cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, e de fundo 17 metros e 30 centimetros, quintal em aberto, e terreno proprio, avaliada em quatro centos mil réis. Pertence a Olegario Francisco Mendes.

A casa de pedra e cal n. 28 á rua do Leão Coroado, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, coberta de zinco, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros, quintal parte murado e parte cercado de zinco, avaliada em oito centos mil réis. Pertence a Maria da Luz.

A casa de taipa n. 28 C no Encanamento, freguesia do Poço da Panella, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas e 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, quintal cercado e terreno proprio, avaliada em dusentos e cincoenta mil réis. Pertence a Candida Maria da Conceição.

A casa meia agua n. 28 á rua de Antonio Henrique, freguezia de São José, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada em dusentos mil réis. Pertence a Maria Joanna do Carmo.

A casa n. 45 á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros, e de fundo 10 metros e 20 centimetros, quintal murado, avaliada em um conto de réis. Pertence a Theodoro Antonio de Jesus Borges.

O sobrado de 2 andares n. 6 no Largo de São Pedro, freguezia de Santo Antonio, tem no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, e 3 salas, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 4 centimetros, quintal murado e cosinha; o 1.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna; o 2.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos cosinha interna, com sotão 2 salas e 1 quarto, avaliado em oito contos de réis. Pertence a Francisco Joaquim das Chagas.

Todos estes bens se acham penhorados e vão a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de Fevereiro de 1894.

Eu Alfredo Diamantino da Torres Bandeira.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420, de 24 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. José Antonio da Silva Mello, juiz de direito do municipio de Amaragy, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, com o praso de 30 dias, a contar desta data; está aberto o concurso para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de ordens da provedoria de capellas e residuos creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario José de Calazans Vieira de Sousa.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:

Auto de exame de sufficiencia.

Certidão de idade.

Certidão de exame de Portugues e Arithmetica.

Folha corrida.

Attestado medico de capacidade physica.

Procuração especial se requerem por procurador e outros documentos para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade como o art. 210 e seus §§. do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

E, para constar, passou-se o presente edital que será publicado na imprensa e affixado em logar publico desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Amaragy aos 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos, escrivão que o escrevi.

Estava assignado. O juiz de direito. José Antonio da Silva Mello.

Está conforme com o original e dou fé.

Cidade de Amaragy, em 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos escrivão o escrevi.

Amaragy 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão do civel. José Timotheo Pereira Bastos.

Certifico que affixei no logar do costume o edital supra, dou fé.

Está conforme com o original. Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894. O porteiro do auditorio. José Cesario de Araujo.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão, José Timotheo Pereira de Bastos.

De ordem do Cidadão Dr. João Claudio de Oliveira e Cruz director geral interino das Obras Publicas deste Estado e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 22 do corrente ao meio dia recebe-se nesta repartição e em carta fechada, propostas para fornecimento de materiaes as mesmas obras durante o corrente exercicio de 1894.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duplicata e acompanhadas de informações ou attestados que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição onde se encontrará tambem o arrolamento dos materiaes a fornecer.

Secretaria das Obras Publicas 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
A. Costa.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$000 ao par.

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 9 9/16 d por 1$000 do Banco hontem.

Na Bolsa venderam se:

1000 Acções do Banco Popular.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram suas operações a 9 9/16 sobre Londres a 90 dias.

Pelas duas horas da tarde o mercado firmou-se e os Bancos elevaram a taxa para 9 5/8, effectuando se regulares transacções.

Em papel particular não constou negocio.

Offereciam-se letras a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	$	a	5$900
Usinas por 15 kilos. . . .	$	a	5$900
Branco idem idem	5$200	a	5$800
Somenos, idem idem. . . .	4$100	a	4$200
Mascavado idem idem . . .	3$100	a	3$200
Bruto idem idem.	3$300	a	3$500
Bruto melaço	3$100	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Fez-se transacções deste producto a 12$300 por 15 kilos, retrahindo se os compradores devido a subida do cambio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 158$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Cremache

Cota-se de 125 a 19$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccas	Saccas
[illegible]cas	1 a 13	17024	650
Vapores.	1 a 13		3868
A[illegible]es . . .	1 a 13	3952	4770
Estrada de Ferro Central.	1 a 13	15770	1457
Idem de S. Francisco .	1 a 12	43773	1144
Idem de Limoeiro. . .	1 a 10	20568	5818
Somma . . .		101087	14707

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez *Actos*, entrado em 8, e consignado a Blackburn e comp.

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.

Arroz 100 saccos a ordem, 50 a Figueiredo Costa e comp., 50 a Sulzer Kauffmam e comp.

Alpiste 20 saccos a J. F. de Carvalho e comp.

Ameixas 23 caixas a J. F. de Almeida.

Bolsas de couro 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp.

Batatas 20 caixas a Abrantes e comp., 50 a Sulzer Kauffmam e comp., 50 a ordem.

Barrilha 50 toneladas a ordem.

Barra de ferro 465 feixes a Ferreira Guimarães e comp., 60 a Vianna Castro e comp, 626 e 432 barras a Miranda & Souza, 25 e 50 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Cobre 77 volumes a Miguel Isabella e comp.

Chá 1 caixa a Sulzer Kauffmam e comp.

Calçados 3 caixões a J. L. de Oliveira e comp., 1 a Costa Campos e comp.

Cerveja 30 caixas a ordem, 25 a Figueiredo Costa e comp., 10 e 10 barricas a Fernandes Julião e comp.

Chapeos 1 caixão a Raphael Dias e comp., 1 a Francisco Ramos da Silva e comp.

Estopa 28 fardos a ordem.

Estanho 4 barricas a Parente Vianna e comp., 10 a Ferreira Guimarães e comp.

Elastico 1 caixa a Pitrão & Maia.

Enxodas 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp., 25 a A. D. Vianna.

Ferragens 6 volumes a Parente Vianna e comp., 9 a Miranda & Souza, 2 a Frederico e comp., 4 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a Companhia de Fiação e Tecidos, 4 a Vianna Castro e comp., 57 a A. D. C. Vianna, 52 a A. P. da Silva e comp., 316 ao London Bank, 22 a ordem.

Fogareiros 100 a ordem.

Feltro 1 caixa a Frederico e comp.

Fio 1 fardo a Miranda & Souza.

Folhas de flandres 100 caixas a Vianna Castro e comp, 15 a Miranda & Souza, 100 a A. Pinto da Silva e comp.

Ditas de chumbo 10 rolos a Miranda & Souza.

Louça 100 gigos a Companhia de Estiva, 45 a J. Fernandes de Almeida, 10 barricas a J. Dias Moreira e comp.

Linha 20 caixas a Parente Vianna e comp, 23 a ordem, 1 a Braga & Sá.

Mosaico 100 caixas a Manoel Joaquim Pereira.

Mercadoria 8 volumes a ordem, 2 a Companhia de Fiação e Tecidos, 3 a Netto Campos e comp, 2 a Manoel Collaço e comp, 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 Ramos & Geppert, 1 a Brasilian Telegraph Company, 13 a Braga & Castro, 2 Companhia de Tecidos Paulista.

Materiaes 25 volumes a Estrada de Ferro de Caxangá, 2 a Companhia Industrial Pernambucana, 57 a Companhia de Fiação e Tecidos, 47 ao herdeiros de Bowman.

Oleo 40 barris a A. Silva e comp, 5 a Miranda & Souza, 10 a H. Rouquayrol, 70 a A. P. da Silva e comp.

Papelão 7 fardos a Companhia de Tecidos de Malha, 8 a ordem.

Pipas abatidas 40 volumes a ordem.

Papel 8 fardos a Hugo e comp.

Pearbassa 30 barricas a L. Ferreira e comp, 100 a ordem.

Queijos 5 caixas e 1 fardo a Abrantes e comp.

Soda caustica 50 tambores a J. de Aquino Fonseca. 50 a Fonseca Irmão e comp.

Salitre 100 barricas a W. Hallidsy e comp.

Tecidos 2 volumes a ordem, 2 a A. C. de Abreu Junior, 3 a Soares & Freres, 2 a J. S. Mello e comp, 5 J. Gonçalves e c mp, 4 a A. Vieira e comp. 42 a Rodrigues Lima e comp. 6 a N. Maia e comp, 5 a Mattos Caminha e comp, 5 a Bernet e comp, 19 a Machado & Pereira, 3 a R. de Carvalho e comp, 3 a F. de Asevedo e c mp, 24 a ordem. 2 a Alves de Britto e comp, 3 a G. de Souza Paixe, 28 a Affonso Maia e comp, 3 a Silveira e comp, 1 a Dias Loureiro e comp, 2 a Guimarães Lima e comp, 6 a L. Maia e comp, 2 a Guilherme Porto e comp, 6 ao O. Jardim e comp, 3 a Manoel da Cunha Lobo.

Tintas 70 volumes a Albino Silva e comp, 25 a Francisco Manoel da Silva.

Vidros 2 caixas a A. R. Cunha Oliveira.

Carga de Lisboa

Caixa de madeira 1 caixa a Parente Vianna e comp.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Conservas 55 caixas a E. M. de Barros.

Feijão 173 saccos a Companhia de Estiva, 10 a Ferreira Rodrigues e comp.

Sardinhas 200 barricas a Companhia de Estiva, 310 a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a M. Pinto & Rodrigues, 25 a Rodrigues e Machado, 100 a E. M. de Barros.

Vinho 8 pipas e 10 barris a João Fernandes de Almeida, 6 e 10 a V. Silva e comp, 3 e 10 ao Dr. G. Villa Verde, 10 e 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 70 a Antonio M. da Silva, 10 a Luis Magalhães, 15 a Sousa Aguiar.

Exportação

RECIFE 13 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No lúgar americano «John Swan», para New York, carregaram:

N. Conha & C, 100 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Asiatic Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar & C., 300 saccos com.... 18,600 kilos de milho e 400 ditos com 24,800 ditos de assucar mascavado.

C. A. Burle, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Bellarena», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 105 pipas com 49,350 litros de aguardente e 45 ditas com 21,150 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36 000 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 500 barris com 45 000 litres de aguardente e 25 ditos com 2,250 ditos de alcool.

S. Guimarães & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito branco, 200 barris com 17,600 litros de aguardente e 50 pipas com.... 23,500 ditos de alcool.

P. de Oliveira Maia, 10 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6 000 ditos de dito mascavado, 200 saccos com farinha de mandioca, 110 saccos com 6,000 kilos de milho, 70 pipas com 32,900 litros de alcool, 60 ditas com 28,200 ditos de aguardente e 200 barris com 17,600 ditos de dita.

Companhia de Estiva, 150 barris com 13 500 litros de aguardente.

B. Williams & C., 250 fardos com 44,294 kilos de algodão e 50 ditos com 8,859 ditos de residuos de algodão.

J. Baltar & C, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco, 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado, 5 pipas com 2,350 litros de alcool, 100 barris e 50 pipas com 32 500 ditos de aguardente e 300 saccos com 18 000 kilos de milho.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

L. A da Costa, 10 caixões com 500 kilos de doce.

C. A. Burle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 70 saccos com 4 200 kilos de assucar branco, 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado e 30 barricas com 2,040 ditos de dito refinado.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar branco e 2,500 ditos com..... 150,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Amazonas», para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Paulte, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 1,138 saccos com 68,280 kilos de assucar mascavado e 862 ditos com 51,720 ditos de dito branco.

Para Santos, carregaram:

L. Albeiro & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 40 pipas com 18,800 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez «Temerario», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 410 saccos com 20,750 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregou:

J. Cardoso, 52 barris com 1,875 litros de vinagre.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregou:

J. S. de Seixas, 46 caixas com 1,150 kilos de sabão

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregou:

J Souza, 90 caixas com 2,070 kilos de sabão e 16 ditas com 80 ditos de velas.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	672 557$826	
Idem de 13	$	
		672:557$826
Renda do Estado		
Do dia 1 a 12	184:742$607	
Idem de 13	5 8 243$3	
		190:554$910
Somma total		862:112$736

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1894

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	43·699$803
Idem de 13	3 913$714
	47:613$517

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	10:383$427
Idem de 13	1:555$300
	11:938$727

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

18 bois pesando 3,015 kilos.	
1193 kilos de peixe a 20 rs.	23$900
28 compart. com mariscos a 100 rs.	2$800
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
30 columnas a 500 rs.	15$000
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
4 casauaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
43 lugares a 200 rs.	8$600
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
21 comp. com talhos a 2$	42$000
	232$700
Rendimentos do dia 1 e 8	1.830$400
	2.063$100

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro e escala, 5 dias, vapor Allemão «Babitonga», de 1698 toneladas, commandante H. Evers, equipagem 31, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Sahidos no mesmo dia

Aracajú e escala—vapor nacional «Aguamaré», commandante Paulo Nunes Guerra, carga varios generos.

Bahia, vapor nacional de Guerra «Itaipú», commandante tenente Rodolpho Lopes da Cruz, carga munições.

Alto Mar, vapor Inglez, «Worseman», commandante Lucy, carga fios telegraphicos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Pelotas.

Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Allene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Bosa.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Blyth

Barca norueza Alexandra.
Barca norueza Seeues.
Barca norueza Garibaldi.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueza Hfarl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueza Frey

De Leith

Barca ingleza Canwey Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Fairwad,
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Sambian.
Lugar inglez Western Belle,
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistlebloe.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	«Manaus»	14
Sul	«Tagus»	14
Sul	«Sirius»	14
Europa	«Catania»	15
Sul	«Etona»	16
Sul	«Troja»	18
New York	«Dryden»	18
Europa	«Parahyba»	19
Sul	«Citta de Genova» ..	19
Europa	«Dordogne»	20
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	«Santa Fé»	14 as	3 h.
Sul	«Amazonas»	14 as	9 h.
Europa	«Tagus»	14 as	1 h.
New York	«Hilary»	24 as	4 h.
Sul	«Sirius»	15 as	3 h.

MUTILADO

A Junta Commercial do Recife, convida aos commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 21 do corrente, as 9 horas da manhã, como prescreve o art. 9 § 7 do Reg. expedido com o Decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem um deputado para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do deputado Joaquim Olinto Bastos e um supplente pela vaga aberta pelo Sr. João Cardoso Ayres, que foi eleito deputado; cujos mandatos terminarão em 31 de Dezembro do corrente anno.

E para constar mandou a supracitada Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu Presidente, será publicado pela imprensa e affixado na Praça do Commercio, com a lista de que trata o § 2.° do art. 8.° do citado Regulamento n. 596.

Junta Commercial do Recife 5 de Fevereiro de 1894.

Eu Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario o subscrevi.

O presidente,
Joaquim Lopes Machado.

—

LISTA

1 Antonio Gomes de Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Luiz Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio José Moreira.
7 Antonio Serafim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio Guilherme dos Santos.
12 Antonio de Oliveira Maia.
13 Antonio Muniz Machado.
14 Antonio Xavier Bezerra.
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
16 Antonio José da Costa Araujo.
17 Antonio José Alves.
18 Antonio Fernandes Teixeira.
19 Antonio Duarte de Figueiredo.
20 Antonio Venancio da Silveira.
21 Antonio de Borba Coutinho.
22 Agostinho José da Costa.
23 Alberto Dias Fernandes.
24 Adolpho Francisco Lavra.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão de Petrolina.
34 Barão da Soledade.
35 Barão de Santa Cruz.
36 Barão de Aguas Bellas.
37 Barão de Nazareth.
38 Bento Alves Machado Guimarães.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos Pinto de Lemos.
43 Carlos José de Medeiros.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
46 Carlos Botelho de Arruda.
47 Carles Sinden.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
53 Domingos Pinto de Freitas.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Eusebio da Cunha Beltrão.
57 Enéas Americo Medeiros.
58 Eugenio Regadas.
59 Eugenio Cardoso Ayres.
60 Francisco Ferreira Balthar.
61 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
62 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
63 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
64 Francisco Botelho de Andrade.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gergel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fôfo.
71 Francisco de Limanha Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Savares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Faustino de Brito.
76 Francelino Rodrigues Moura.
77 Felix Pereira e Silva.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Genuino José da Rosa.
80 Gratuliano dos Santos Vital.
81 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
82 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
83 Henriques Bernardes de Oliveira.
84 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
85 Herminio Egydio de Figueiredo.
86 Horacio de Aquino Fonseca.
87 Ignacio Bezerra Pessoa.
88 José Antonio Pinto.
89 José Marcelino da Rosa.
90 José Francisco de Sá Leitão.
91 José Gomes Leal.
92 José Adolpho Rodrigues Lima.
93 José da Costa Pereira.
94 José Braz da Conceição Silva.
95 José Moreira da Silva.
96 José Augusto de Araujo.
97 José de Sá Leitão Junior.
98 José Francisco do Rego Mello.
99 José Antonio Moreira Dias.
100 José dos Santos Costa Moreira.
101 José Rodrigues da Silva Barroca.
102 José Alves Barbosa Junior.
103 José da Silva Loyo Junior.
104 José Ferreira Balthar.
105 José Candido de Moraes.
106 José d'Assumpção Oliveira.
107 José Luiz de Mello.
108 José Ruffino Climaco da Silva.
109 José Luiz Gonçalves Pessoa Junior.
110 José de Britto Bastos Filho.
111 José Ferreira Marques.
112 José Francisco Pinheiro Ramos.
113 José Joaquim Dias Fernandes.
114 José Domingues do Carmo e Silva.
115 José Pires Licate.
116 José d'Oliveira Basto.
117 José Soares de Seixas.
118 José Soares de Amaral.
119 João Ignacio de Medeiros Rego.
120 João Baptista Gomes Penna.
121 João Pinto de Lemos.
122 João Manoel da Veiga Seixas.
123 João José da Silva.
124 João José de Carvalho Moraes.
125 João Fernandes Lopes.
126 João Walfredo de Medeiros.
127 João Rodrigues de Moura.
128 João de Aquino Fonseca.
129 João Pereira Rego.
130 João Joaquim de Mello.
131 João Victor Alves Matheus.
132 João Clementino de Hollanda.
133 João Cardoso Ayres.
134 João de Meira Lins.
135 Joaquim Olinto Bastos.
136 Joaquim de Sousa Silva Cunha.
137 Joaquim Alvaro Garcia.
138 Joaquim Bernardo dos Reis.
139 Joaquim Lopes Machado.
140 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
141 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
142 Joaquim Felippe da Costa.
143 Joaquim Nicoláo Ferreira.
144 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
145 Joaquim de Oliveira Borges.
146 Joaquim da Silva Salgueiral.
147 Julio Cesar Paes Barretto.
148 Jovimiano Manta.
149 Jovino Cezar Paes Barretto,
150 Jovino Bandeira.
151 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
152 Leocadio José de Figueiredo.
153 Leonidas Tito Loureiro.
154 Luis Antonio de Siqueira.
155 Luis José da Silva Guimarães.
156 Luiz Alfredo de Maraes.
157 Luiz Leopoldo Guimarães Peixoto.
158 Luiz da Cruz Mesquita.
559 Luiz Jardim Gomes Braga.
160 Ladisláo Gomes do Rego.
161 Ladisláo José Ferreira.
162 Leopoldo Marques de Assumpção.
163 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
164 Manoel da Silva Maia.
165 Manoel José da Silva Guimarães.
166 Manoel Pereira da Cunha.
167 Manoel Bernardes de Oliveira.
168 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
169 Manoel José Monteiro.
170 Manoel Joaquim da Costa Carvalho
171 Manoel Honorato da Silva.
172 Marcellino José Maria de Almeida.
173 Manoel Alves Barbosa.
174 Manoel Ribeiro de Carvalho.
175 Manoel Ferreira Bartholo.
176 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
177 Manoel Collaço Dias.
178 Mathias Tavares de Almeida.
179 Miguel José de Abreo.
180 Miguel José Barbosa Guimarães.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Olympio Gonçalves Rosa.
184 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
185 Pedro Ozorio de Cerqueira.
186 Pedro Jorge da Silva Ramos.
187 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
188 Paulo Pereira Simões.
189 Primenio Duarte Ribeiro.
190 Paulino de Oliveira Maia.
191 Satyro Serafim da Silva.
192 Sunberto de Sigueira Barbosa Arcoverde.
193 Thomas Teixeira Bastos.
194 Thomas Ferreira de Carvalho.
195 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes, que apenas teem o direito de voto activo, visto como não contem mais de 30 annos de idade: bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra Juiz de Direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, especialmente a Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque, que por parte dos herdeiros Bowman—foi dirigida a este Juizo, a petição do theor seguinte:—Petição:—Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto do commercio, em exercicio da jurisdicção parcial.—Dizem os herdeiros Bowman, estabelecidos com fundição n'esta cidade, que sendo credores de Leoncio de Sá Cavalcante d'Albuquerque pela quantia de seis centos e cincoenta mil réis, principal de uma letra de terra por elle acceita aos supplicantes e vencida a 21 de Janeiro de 1889, além dos juros estipulados, vem protestar pela interrupção da prescripção da mesma letra; pelo que requerem que, tomado por termo o seu protesto, seja este por editaes intimado ao supplicado, visto—achar se elle em logar incerto e não sabido, o que os mesmos supplicantes justificaram no dia e hora que lhes forem designados.

N'estes termos e com urgencia—Pedem os supplicantes deferimento, procedendo se em tudo na forma da lei, para o que juntam a esta a letra a que acima se referem e procuração.

Esperam—Receber Mercê.—Recife, 9 de Janeiro de 1894.

O advogado—J. V. Meira de Vasconcellos. (Estava sellada). E mais se não continha em dita petição, na qual foi proferido o despacho e teve a destribuição seguinte:—Despacho:—D. e A.—Como requerem; o Escrivão de igne dia.

Recife, 9 de Janeiro de 1894 —Gomes Villar.—Destribuição: A Giraldes—Oliveira.

Em seguida o Escrivão competente lavrou o termo de protesto do theor seguinte:—Termo de protesto—Aos 11 dias do mez de Janeiro de 1894, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio—vieram os supplicantes herdeiros Bowman, por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu; e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disseram que reduziam a termo o seu protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte d'este.

E de como assim o disseram assignam o presente termo com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, Escrivão interino, o escrevi.—João Caetano de Abreu—Francisco Ferreira de Mello—Innocencio Garcia Alvares—Depois do que, tendo os supplicantes justificado o allegado em sua petição, quanto a ausencia do supplicado, produzindo testemunhas—que deposeram coveniente-mente, subiram os autos á minha conclusão, e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:—Sentença:—Vistos etc.

Em face dos depoimentos das testemunhas—julgo procedente a justificação e provado a ausencia do justificado O Escrivão passe editaes para o fim requerido.

Custas pelo requerente. Cidade do Recife, 13 de Janeiro de 1894 —João Alvares Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dita sentença, em cumprimento da qual o respectivo Escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual—chamo, cito e hei por intimado o supplicado—Leoncio de Sá Cavalcante d'Albuquerque, para que no praso de 30 dias compareça, querendo, ante este Juizo, requerendo e allegando tudo o que for a bem de seu direito e justiça; ficando afinal intimado por todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto, e sentença, que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do supplicado Leoncio de Sá Cavalcante d'Albuquerque, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1894.

Paga este 1200 réis de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, Escrivão interino o escrevi.—
João Alvares Pereira de Lyra.

1.ª secção,—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 5 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, em consequencia de remoção de magistrado que o occupava bacharel Thomaz Soriano de Souza, para o de Salgueiro.

A vaga de que se tracta será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de sessenta dias, contados da publicação do presente Edital, si, nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica pelo presente marcado o praso de 8 dias para o gerente da Companhia The North Brasilian Factories, Limited, Henry Swales, vir recolher as multas que a mesma Companhia foram impostas, na importancia total de seis contos e quinhentos mil reis 6:500$000, pelo Dr. engenheiro fiscal dos Engenhos Centraes, conforme consta dos officios por este dirigidos ao referido Dr. inspector em datas de 12 e 13 de Janeiro proximo findo.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Fevereiro de 1894.

Servindo de chefe,
Luiz Frederico C deceira.

DECLARAÇÕES

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. Socios em dia, a virem assistir a leitura do relatorio e posse da nova directoria no dia 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, e a tomarem parte no sarão dançante.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 13 de Fevereiro de 1894.

O 1.° SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em obediencia a recommendação official de S. Exc, o Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico que na proxima quinta feira, 15 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de 200 chicaras ou canecos, igual numero de pratos, sendo 100 rasos e 100 fundos, de agath, e tbem assim 200 talheres necessarios ao corpo de policia estadoal.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, dando se preferencia a quem maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1894.

Servindo do secretario.
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

COMPANHIA

Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 20 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada para fornecimento da cal branca e preta e tijollos de alvenaria grossa maiores e menores e ladrilho, que forem necessarios a esta estrada até 30 de Junho do corrente anno.

Os tijollos de alvenaria grossa terão: os maiores 0,29 de comprimento por 0,14 de largura por 0,07 de grossura e os menores 0,23 de comprimento por 0,11 de largura por 0,06 de grossura. Os de ladrilho terão: 0,20×0,20×0,04.

Os proponentes indicarão em suas propostas o preço por milheiro de tijollos postos na estação central e nas de Jaboatão, Victoria, Francisco Glycerio e Gravatá e bem assim o do kilogrammo de cal posto nas de Victoria e Gravatá onde deverão ser feitas as entregas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que a ella acompanhem as amostras respectivas.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de duzentos mil reis, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preferido para o fornecimento não assignar o contracto dentro do praso que lhe for marcado.

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante uma quantia que será arbitrada pelo director engenheiro-chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias do Recife e Afogados, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Izidoro T. Mattos Ferreira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias da Boa Vista e Varzea, relativos do exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recolhidos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Walfrido Barretto de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1ª secção da Recebedoria. 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Affonso Lucio de Albuquerque Mello

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de S. José e Graça, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo Regulamento.

1ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.° dos Estatutos da Compadhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr. José Marianno, n. 51. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publico, que no dia 15 do corrente começarão os exames preparatorios finaes para aquelles estudantes que se inscreveram no fim do anno proximo passado, mas, que por motivo de molestia não poderam comparecer ás provas na época ordinaria, de conformidade com o § unico do art. 451 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891.

Os que se acharem nestas condições deverão dirigir suas petições devidamente documentadas á directoria deste curso até o dia 11 do andante mez, afim de serem incluidos nas listas de chamada.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino
M. Arthur Muniz.

PRADO
PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que se realisará no dia 8 de Fevereiro de 1894

1.° PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.800 metros—*Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Cosmos** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Esperança** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Piramon, Maurity, Aventureiro, Bismarck 2.°, Dublin, Pyrilampo, Plutão e Ida.

5.° PAREO—**Velocidade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Esperança e mais Nababo, Mouro, Tudo é, Berlim, Pigmeu, Turco 2.°, Huguotte, Sans-Souci e Ally Stoper.

6.° PAREO—**Estimulo** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os dos pareos Esperança e Velocidade e mais Santa Fé, Malaio, Traquino, Gallete, Patchouly, Triumpho, Pirata, Pentable, Talispher, Collosso e Regente.

7.° PAREO—**Cruzeiro** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os dos pareos Esperança, Velocidade e Estimulo e mais Tibsio, Frontin, Mendigo, Boccacio 2.° Talicier, Scepticismo, Feniano, Vingador e

Observações

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano Apollo 56 kilos. Petropolis e Atlante 54 cada um, Guayaaz e Napolitano 52 kilos cada um e os demais 46 kilos.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Esperança, Velocidade, Estimulo e Cruzeiro não contarão victoria.

Scientifica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há quarta-feira 14 do corrente na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Vice-Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo Curso, a contar de 13 até o fim do corrente mes, devendo ter logar a abertura das aulas no dia 1.° de Março, de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do cit. dec. n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.° tenham pelo menos 12 annos de idade.

2.° exhibam certificados de estudos primarios do 1.° grão, ou obtenham no proprio Curso approvação em todas as materias daquelles estudos.

3.° provem ter sido vaccinados (40).

A petição para a matricula devera declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhada de conhecimento que prove haver, pago na Alfandega deste Estado a taxa annual, que é:

Para uma aula	6 000
Para duas	9$000
Para tres ou mais	12$000

O Curso de estudos consta das disciplinas seguintes:

Portugues.
Latim.
Frances.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brasil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no Curso tem preferencia, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 760 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$500 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

A frequencia é obrigatoria e o alumno que der 40 faltas ainda que sejam justificadas perderá o anno, segundo o art. 26 do decreto n. 1194 de 28 de Dezembro de 1892.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino,
M. Arthur Muniz.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se, nesta secretaria, propostas em carta fechado para o fornecimento a esta estrada de dormentes especiaes para desvios, pontes e pontilhões, vigas de madeira de lei para o mesmo fim e moirões roliços para cerca de accordo com a distribuição e dimensões seguintes:

Dormentes

200 dormentes para desvios com 3,ᵐ20 × 0,22 × 0,ᵐ14.
20 ditos para pontes com 1,ᵐ95 × 0,25 × 0,ᵐ22.
30 ditos idem com 1,ᵐ40 × 0,ᵐ20 × 022.
15 ditos idem com 2,ᵐ90 × 0,20 × 0,ᵐ18.
10 ditos idem com 2,ᵐ0 × 0,20 × 0,18.

Vigas

5 vigas para pontes com 7,ᵐ0 × 0,30 × 0,35
5 ditas idem com 3,ᵐ0 × 0,30 × 0,25
5 ditos idem com 2,ᵐ3 × 0,30 × 0,25

Moirões

9.000 moirões roliços tendo de comprimento 2,ᵐ50 e 0,ᵐ10 de diametro.

Os dormentes serão das seguintes madeiras:

Baraúna, aroeira pão d'arco rôxo, sapucaia, sucupira preta, massaranduba, pão ferro, angelim amargoso e oiticica, e deverão ser perfeitamente sãos, sem brocas, fendas, ventos, nós careados ou outro qualquer defeito.

Os dormentes para pontes e pontilhões devem ser perfeitamente rectos, de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria, apparelhados nas quatro faces e de quines vivas. Os que se destinarem a desvios podem deixar de ser apparelhados nas quatro faces: basta que o seja a que tiver de receber os trilhos, devendo as outras ser perfeitamente lavradas á machado ou serradas, observadas as outras condicções.

As vigas serão das madeiras seguintes: Baraúna, pão d'arco roxo, pão ferro e sucupira preta o devem, como os dormentes ser perfeitamente são, apparelhadas nas quatro faces, rectas, de secção rectangular e isentas de qualquer defeito.

Os moirões deverão ser de madeira de lei sem casca e sem tortuosidade.

Os dormentes e vigas serão postos pelo contractante á margem da linha, entre Recife a Russinha e os moirões entre Cascaval e cabeça de Boi na Serra das Russas nos pontos previamente designados.

A entrega dos dormentes e vigas deverá ser feita em uma só partida dentro do prazo maximo de 60 dias contados da assignatura do contracto e a dos moirões dentro de 90 dias, em partidas mensaes de 3 000.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente na Thesourar da Estrada a quantia de 200$000 perdendo o direito de levantal-a aquelle que preferido para o fornecimento não comparecer para assignar o contracto dentro do prazo que lhe for fixado.

Para garantia do contracto fará o contractante um deposito que será fixado pelo director engenheiro chefe, tendo por base a importancia total do mesmo contracto.

Nesta repartição encontrarão os interessados as bases para organisação do contracto e ser-lhe hão prestados os esclarecimentos de que carecerem.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Cap.·. Conciliação

De ordem superior são convidados os irmãos capitulares a reunirem se sexta feira 16 do corrente, as 7 horas da noite, afim de effeituar-se a eleição dos novos funccionarios.

Recife, 12 de Fevereiro 1894.

P. Oliveira
Gr.·. Secretario

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

Tendo sido encontrados diversos bilhetes de passagem, falsos, previne se que vão ser resgatados os das differentes series emittidos por esta companhia. Deixam de ser apresentados nos carros a apreciação dos Srs. passageiros os referidos bilhetes por terem sido os apprehendidos remettidos ao Dr. questor; os conductores, porém, no acto da cobrança procederão a verificação necessaria.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

C. D. B.

De ordem do consocio director convido a todos os consocios quites á comparecerem quinta feira 15 do corrente mez, ás 6 horas da tarde em nossa séde social afim de em sessão de assembléa geral extraordinaria, tratar-se de assumpto de grande interesse para esta sociedade.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente, 12 de Fevereiro de 1894.

Joaquim Eugenio Codeceira,
1.º secretario.

Hospital Pedro 2.º

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas feiras e domingos, de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso ás infermarias depois dessas horas.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 2 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1· Cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,
B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas,
C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim

2.º districto militar

EDITAL

De ordem do Sr. General Commandante deste districto, faço publico que por decreto de 5 do corrente, foi concedido indulto os reos de 1.ª e 2.ª diserção, que se apresentarem no prazo de 2 mezes, contados da presente data.

Quartel General do Commando do 2.º districto militar no Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Moraes.*

Companhia de Drogas e productos chimicos

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 25, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos apresentada pela directoria e commissão fiscal, conforme foi resolvido na ultima assembléa geral.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Gracilliano O. da C. Martins
Director secretario.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 751 á 800, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta escola são convidadas as pessoas abaixo mencionadas a virem receber a importancia que de mais lhes foi cobrada pelo registro dos titulos de capacidade profissional, expedidos em Dezembro ultimo, visto dever se aquella imposição arrecadada de accordo com o § 20 da tabella de 31 de Maio de 1893, e não pelo § 6· da mesma tabella, conforme declarou a secção competente do Thesouro do Estado·

D. Maria Europia de Mendonça Siqueira	3$300
D. Maria do Carmo da Silva Santiago	3$300
Antonio Nunes de Barros Correia	3$300
D. Maria Rosa Vieira de Mello	3$300
D. Senhorinha Maria Josepha de Souza	3$ 00
D. Maria Theresa Ferreira Lima	3$300
D. Adriana Maria Pereira de Souza	3$300
Hygino Espindola da Costa Bello	3$300

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Francisco C. da Silva Fragoso.

Club Carlos Gomes

São convidados a comparecer na séde deste club na proxima quinta-feira 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, os socios que queiram fazer parte dos grupos de banda e orchestra, em organisação.

Euclides Fonseca
Director de concertos.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 20 do corrente mez, será inaugurada e aberta provisoriamente ao trafego de passageiros e bagagens, a parada de Marayalzinho, entre as estações de Marayal e Barro, no kilometro 44.

Para ella regulará a tarifa de Barra a Marayal e vice-versa.

Os trens só alli estacionarão quando houver passageiros a embarcar e desembarcar.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1894.—Pelo secretario,

Fenelon Affonso Ferreira
1· secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, á hora do costume, reunir-se-ha o Instituto em sessão especial para a eleição de sua mesa administrativa no anno social de 1894 95.

Secretaria do Instituto, 13 de Fevereiro de 1894.

O 1· secretario,
Baptista Regueira

COMPANHIA Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que pagar-se-ha amanhã 14 do corrente mez nesta Repartição a classe de professores de 1.ª entrancia.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Companhia Progresso Colonial

Chamado de capital

De accordo com o art. 5.º dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital inscripto ou reis 40$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.*
Director-secretario.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da junta revisora dos jurados da cidade do Recife.

Faz saber que, em virtude da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, em reunião da junta revisora dos cidadãos aptos para servirem como juizes de facto, foram inscriptos os seguintes:

(Continuação)

Antonio José de Freitas.
Antonio José de Freitas Braga.
Antonio José Gesteira.
Antonio José Henrique de Lima.
Antonio José Leal Reis Filho.
Antonio José Leopoldino Arantes.
Antonio José de Lemos.
Antonio José Mendes Bastos.
Antonio José de Miranda Falcão.
Antonio José de Moraes.
Dr. Antonio José de Moraes Sarmento.
Antonio José Moreira.
Antonio José Moreira Gomes.
Antonio José Palmeira Ramos.
Antonio José Pereira.
Antonio José de Mendonça.
Antonio José Ribeiro.
Antonio José Rodrigues da Silveira.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio José da Silva.
Antonio José da Silva Braga.
Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
Antonio Juventino Alves.
Antonio Jovino da Fonseca.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Lambert dos Santos.
Antonio Leal de Castro Delgado.
Dr. Lellis de Souza Pontes.
Antonio Leocadio do Rego Barros.
Antonio Leonardo Menezes de Amorim.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Antonio Leoncio da Costa.
Antonio Lino Ribeiro Guimarães.
Antonio Lins Caldas.
Antonio Lopes de Azevedo.
Antonio Lopes Braga Junior.
Antonio Lopes de Carvalho.
Antonio Lopes da Silva Campos
Antonio Lourenço Carneiro.
Antonio Lourenço Pedrosa.
Antonio Luiz da Cunha.
Antonio Luiz de França.
Antonio Luiz Muniz.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Luiz de Senna Cavalcante.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Antonio Macario de Assis.
Antonio Macario de Meira.
Antonio Machado Botelho.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
Antonio Machado Dias.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio Machado Soares.
Antonio Magalhães d'Almeida.
Antonio Magalhães da Silva.
Antonio Maia Côrtes.
Antonio Mamede de Macedo.
Antonio Manoel Fernandes.
Antonio Manoel Ferreira dos Santos.
Antonio Marcelino Regueira Costa.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Antonio Marianno de Souza Gouveia.
Antonio Marinho Falcão.
Antonio Marques.
Antonio Marques de Amorim.
Antonio Marques de Amorim Junior.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Antonio Marques da Silva.
Antonio Martiniano Veras.
Antonio Martins de Carvalho.
Antonio Martins Moreira.
Antonio Martins Pacheco.
Antonio Martins Ribeiro.
Antonio Martins Rio.
Antonio Martins Saldanha.
Antonio Martins Saldanha Junior.
Antonio Mendes da Silva.
Antonio de Mendonça Lins.
Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.
Antonio Miguel Felicio da Silva.
Dr. Antonio Miguel Nogueira de Souza.
Antonio de Miranda Carneiro.
Antonio Silva Fragoso.
Antonio da Motta Botelho.
Antonio de Moura Uchôa.
Antonio Muniz Tavares.
Antonio das Neves Souza Braga.
Antonio Olegario de Almeida Lopes.
Antonio Olympio de Azevedo Souza.
Antonio d'Oliveira Bastos.
Antonio d'Oliveira Maia.
Antonio Ovidio de Souza Ramos.
Antonio de Paiva Martins.
Antonio Pascoal de Bomfim Ferreira.
Antonio Pedro de Azevedo.
Antonio Pedro Cavalcante Lins.
Antonio Pedro das Neves.
Antonio Pedro de Sá Barretto.
Antonio Pedro de Sá Barretto Junior.
Antonio Pereira de Araujo e Silva.
Antonio Pereira Bastos.
Antonio Pereira de Carvalho.
Antonio Pereira de Mello.
Antonio Pereira Ramos.
Antonio Pereira de Souza.
Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
Antonio Pinto de Magalhães.
Antonio Pinto Ribeiro.
Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
Dr. Antonio Pires Galvão.
Antonio Polycarpo de Salles.
Antonio Porfirio Delgado.
Antonio Raymundo Rodrigues da Silva.
Antonio do Rego Araujo.
Antonio do Rego Barros.
Antonio do Rego Pacheco.
Antonio Reinaldo de Miranda.
Antonio Ribeiro da Silva Costa Junior.
Antonio Rigueira d'Albuquerque Maranhão.
Antonio Rodolpho Gomes.
Antonio Rodrigues Ferreira.
Antonio Rodrigues d'Oliveira.
Antonio Rodrigues da Silva.
Antonio Rodrigues da Silva Antunes.
Antonio Rodrigues Vieira.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Antonio Rufino de Andrade Luna Filho.
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.
Antonio Santiago Ramos.
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.
Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.
Antonio Semiano das Mercês Proto.
Antonio Semiano das Mercês Proto Filho.
Antonio Serafim da Silva.
Antonio Severino Jardim.
Antonio da Silva Cabral.
Antonio da Silva Castro.
Antonio da Silva Faria.
Antonio da Silva Girio.
Antonio da Silva Leitão.
Antonio da Silva Maia.
Antonio da Silva Neves.
Antonio da Silva Santos Menezes.
Antonio da Silva Santos Moraes.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Antonio Soares da Motta.
Antonio Soares Pinto.
Antonio da Rocha e Silva.
Antonio Souto de Araujo.
Dr. Antonio de Sousa Pinto.
Antonio Tavares Nogueira.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.
Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Wanderley Lins.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Antonio Vasco Argonez Cabral.
Antonio Venancio da Silveira.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Antonio Vicente da Silva.
Antonio Victorino.
Antonio Vieira de Barros.
Antonio Vieira da Cunha.
Antonio Vital de Negreiros.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Aprigio de Miranda Castro.
Aprigio Ventura de Medeiros.
Aquilino Ramos Guedes.
Aquilino Ribeiro da Cunha.
Arcelino Dias Coelho.
Arcenio Cordeiro Ribeiro Campos.
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Dr. Argemiro Alves Arôxa.
Argemiro Antonio de Albuquerque.
Argemiro Mendes da Cunha Guimarães.
Aristides Honorio Bezerra de Menezes.
Aristides José de Oliveira.
Arminio Figueiredo Pessôa.
Arnolpho Amós da Cunha Souto-Maior.
Arthur Adolpho da Silva Schiappe.
Arthur Alfredo Martins Saldanha.
Arthur Antero de Medeiros Furtado.
Arthur Aprigio de Oliveira.
Arthur de Araujo.
Arthur Augusto de Almeida.
Arthur Augusto Moreira.
Arthur de Azevedo.
Arthur Barretto Accioli.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Arthur Bastos.
Arthur Cezar Casado Lima.
Arthur Christiani Gomes.
Arthur Ernesto Barboza de Aquino.
Arthur Estanisláo da Costa.
Arthur Ferreira Leite.
Arthur Freitas Pinto.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.
Arthur de Gouveia Costa.
Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães.
Arthur Luiz Vieira.
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Arthur Marques de Amorim.
Arthur de Mello.
Arthur Moreira Dias.
Arthur de Moura Rolim.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Arthur Paca Lima.
Arthur Pereira da Cunha.
Arthur Pinto de Lemos.
Arthur Ramos e Silva.
Arthur Ribeiro Roma.
Arthur Silva.
Arthur da Silva Castro.
Arthur da Silva Regadas.
Arthur Sodré da Cunha Motta.
Arthur de Souza Carvalho.
Arthur Talma Espinca.
Arthur Teixeira Bastos.
Dr. Ascenso Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Ascenso Minervino Meira de Vasconcellos.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Augusto Alexandrino Alves.
Augusto Alvim da Silva.
Augusto Anezio de Carvalho Serrano.
Augusto Aristêo de Souza Ribeiro.
Augusto Botelho de Andrade.
Augusto Cabral de Barros.
Augusto Candido de Seixas.
Augusto Carlos da Boa Viagem.
Augusto Carlos de Freitas.
Augusto Carlos de Miranda Henrique.
Augusto Carlos de Noronha.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Augusto Carneiro Monteiro.
Augusto de Castro Medeiros.
Augusto Cezar Conselheiro de Mattos.
Augusto Cezar da Cunha.
Augusto Cezar Pereira Caldas.
Augusto Cezar da Rocha Falcão.
Augusto das Chagas Monte.
Augusto Coelho Leite.
Augusto Coelho de Moraes.
Augusto Coelho de Moraes Sobrinho.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Augusto da Costa Gomes.
Augusto Duarte Ribeiro.
Augusto de Figueiredo
Augusto de Figueiredo Costa.
Dr. Augusto da Fonseca e Silva.
Augusto Francisco dos Reis.
Augusto Franco do Rego.
Augusto Frederico de Oliveira.
Augusto Gonçalves de Barros.
Dr. Augusto Gonçalves de Barros.
Augusto Gonçalves Martins.
Augusto Gonçalves da Silva.
Augusto Gouveia de Menezes.
Augusto Hermenegildo Pedrosa.
Augusto Hygino de Miranda.
Augusto José Mauricio Wanderley
Augusto José Teixeira.
Augusto Joventino da Costa Braga.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Augusto Leopoldo de Araujo.
Augusto Leovigildo Correia.
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
Augusto Martins de Barros.
Augusto Martins Ribeiro.
Augusto Octaviano de Souza.
Augusto Palcronio de Moraes de M. Pimentel.
Augusto Rufino de Almeida.
Augusto Seixas.
Augusto da Silva Ramos.
Augusto Theophilo da Cunha Perné.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Aureliano Benjamin Bezerra de Carvalho.
Aureliano Teixeira Bastos.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Austricliano de Arruda Camara.
Austriclinio Coutinho Ponce de Leon.
Austriclinio S. de Hollanda Hermogenes.
Avelino Francisco de Oliveira.
Avelino Francisco de Souza e Silva.
Ayres de Albuquerque Gama.
Ayres Ferreira da Cruz.
Ayres de Souza Baptista.
Balbino Cesar de Almeida Leite.
Balbino Joaquim de Mello Tavares.
Balduino Evaristo de Britto Macedo.
Balduino Luiz Ribeiro.
Balduino Symphronio da Silva Mafra.
Balsanulfo da Silva Mindello.
Balthasar José dos Reis.
Balthazar José dos Reis Filho.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Caiará.
Barão da Casa-Forte.
Barão de Nazareth.
Barão de Petrolina.
Barão da Soledade.
Barão de Souza Leão.
Belchior Miguel dos Santos.
Belchior de Siqueira Cavalcante.
Bellarmino Alves Aroxa.
Bellarmino Correia da Silva.
Bellarmino Cunha.
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Bellarmino Gonçalves de Oliveira.
Bellarmino Liberato do Nascimento.
Bellarmino da Silveira Pinto.
Belmiro Cadaval.
Belmiro Carlos Vital.
Belmiro José Ferreira.
Belmiro Manoel de Oliveira.
Belmiro Tertuliano de Meira.
Beltrando Pedro de Azevedo.
Benedicto Antonio de Almeida.
Benedicto Ferreira Jararáca.

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO

AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Para o Porto

DIRECTAMENTE

Barca portugueza

Quiteria

Recebe carga á frete para sahir provavelmente á 22 do corrente por já contar com a maior parte da carga engajada.

Tambem recebe encommendas.

The Norton Line of Steamers

Paquete Etona

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Dordogn

E' esparado da Europa até o dia

20 de Fevereiro de 1894

segundo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Hamburg-Suedamerikanischè Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

Vapor Troja

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentar dentro vapores desta linha, queiram apr. de carga pelo de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. Almeida A.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro e seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para o porto acima indicado no dia 16 de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 hora da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Rob. M, Stomans Line

O vapor

Catania

E' esperado de New-York até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O päquete Orellana

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Não recebe passageiros de segunda classe.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 19 Fevereiro as 4 horas de.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quarta-feira, 14, o leilão de 696 saccos com farello avariado e descarregado do vapor «Amarante».

— Quinta-feira, 15, o de fazendas e mindezas limpas e avariadas.

Leilão

Agente Britto

De mobilias junco, compartimento de madeira e outros moveis.

Hoje
Quarta-feira, 14 de Fevereiro
Rua Nova n. 39 1.º andar.
A'S 11 HORAS

Leilão

Agente Britto

Uma armação emvidraçada, balança, medida, 1 carteira, pipas, canteiros, vinhos, licores, serveja, louça, 1 candieiro de suspensão e muitos generos.

Rua da Conceição n. 8
Quinta-feira, 15 de Dezembro
A's 10 1/2

Agente Pestana

Leilão

DE FAZENDAS

Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá as fazendas seguintes: 5 peças de casimira preta, 3 ditas de azinse 17 cortes de calças finos, 21 costume de dito dito, 100 peças de madapolão de diversas marcas, 30 de algodãosinho infestado, relogios e cadeias para homens e senhoras, 20 duzias de lenços dispertadores, copos, chicaras de porcelana e muitos objectos que estarão patente ao acto do leilão.

Leilão

De 696 saccos com farellos avariados.

Quarta-feira 14 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
No armazem do Sr. Baltar & Bastos, Largo da Companhia.

O agente de leilões F. I. Pinto, levará a leilão em um ou mais lotes 696 saccos com farello avariado, parte do carregamento do vapor inglez «Amarante» na sua ultima viagem do Rio da Prata e existentes no armazem dos Srs. Baltar & Bastos no Largo da Companhia.

Leilão

De fazendas e mindezas limpas e avariadas,
Quinta feira 15 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

2.° leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos existentes na taverna na estrada de Dous Irmãos em Apipucos.

Quinta feira, 15 do corrente

A' 1 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do 7° districto municipal e a requerimento de Bento de Souza Massa, levará a 2° leilão a taverna acima mencionada, pertencente ao executado Manoel Feijó Lopes.

Leilão
Agente Pinto

Da casa terrea da rua de Hortas n. 126 em chãos proprios e rende 240$000.

Uma dita á rua dos Prazeres n. 21.

Uma dita á rua do Visconde de Goianna n. 83

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de fazendas e chapéos avariados.

Agente Pestana
Leilão

Dos moveis e mais objectos abaixo declarados.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá; 1 comoda inteira de faia, 1 dita mesa, 2 bancos com encosto, 6 cadeiras de junco, 1 relogio, 3 aparadores de amarejo, 1 carteira, 1 mesa de amarello para jantar e 1 lavatorio de amarello ebacia, 1 armario, 1 porta copos e calices, 1 porta garrafa e calices, 2 mesinhas pequenas, 10 chapéos para senhora, 1 cama de ferro, 1 meza de amarello, diversos galheteiros, 1 mangueira, 1 candieiro, relogios despertadores, relogios de algibeira, diversas fazendas, madapolões, algodãosinho, lenços, capas, louças e muitos outros objetos que estarão presentes ao acto do leilão.

Leilão

De 10 barris com oleo de linhaça fervido e 50 caixas com 100 latas de agua raz.

Sexta feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 13 da rua Agostinho Bezerra, antiga Quarteis, com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal e cacimba : á tratar na Cambôa do Carmo n. 29.

— Vende-se uma casa terrea no Peres, freguezia de Afogados, com 24 palmos de frente e 68 de fundo, com 3 quartos, cosinha externa, cacimba com boa agua, a casa bem construida de tijolo e cal e cantaria, em terreno foreiro, com 270 palmos de frente e 600 de fundo, com arvoredos fructiferos, por preço commodo; quem pretender dirija se á taverna n. 12-C, defronte da igreja da Conceição do Peres, achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua de S. João N. 17 propria para qualquer estabelecimento e com accommodações para familia, tendo um quarto ao lado, que se presta para açougue á tratar á praça da Concordia Ns. 13 e 15.

— Precisa-se de uma ama na rua da Imperatriz n. 41, pacaria.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma á rua do Xisto n. 11: tem o sitão para o lado do rio, com janellas, que a torna muito fresca: á tratar ao Caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

Chalet

Aluga-se um chalet em Olinda, na praia dos Milagres: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Piano

Vende-se um piano em perfeito estado: á tratar na rua da Gloria n. 68.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 47.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de mercearia, na rua da Concordia n. 73.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Dezenhos para bordar, um variado sortimento.

A' Traviata

RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Sêda frouxa e torçal, todas as côres.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Bicos de sêda preta, grande sortimento.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80

Cintos de couro e de metal, fivellas douradas para os mesmos, um lindo sortimento.

Chegou !!!

Especial doce de Aratanha, do Ceará; vende-se na rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira. Tratar a rua Nova n. 50, 2° andar.

Criado

... Vista n. 49, precisa-se um criado.

Gasa

Aluga-se uma excellente casa em Beberibe: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Affinador de pianos

Recentemente chegado da Europa e ex-affinador da fabrica Gaveau em Paris, offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital, garante os seus trabalhos.

Provisoriamente pode ser procurado rua da Imperatriz N. 28.

Cosinheira

Precisa se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N 19.

Mobilia de Jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; a tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Professor

Carlos Paes d'Oliveira ex alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares. Á tratar á rua da Conceição N. 45, de 1 ás 3 da tarde.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exigir o verdadeiro

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Unico em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1° de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C.o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

2 Medalhas de Bronze — 4 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.

Paris, 48, rue Coquillière. Pharmacia do Banque de France. — Em PERNAMBUCO: C.a de Drogas e Productos chimicos.

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND Place de la Madeleine, 11 PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN

Pó de Arroz..... DATURA INDIEN

Sabão........ DATURA INDIEN

Agua de Toucador.. DATURA INDIEN

Oleo......... DATURA INDIEN

Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS

PLAQUETTES ELEGANTES

16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.*

Deposito geral: Pharm.ie Inglesa de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Gaixeiro

Precisa-se de um, para for da cidade com pratica de ferragens, miudezas, fazendas e molhados, a tratar á rua Duque de Caxias N. 62 e 64.

La Gran Via

Rua da Imperatris n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade
Cretons inglezes e francezes
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc

Othon Silva & C.

Rua da Imperatris numero 58 A

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em bicos de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilets.

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas, bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA

Praça da Independencia 4 6, 8 e 0

Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MOSQUETEIROS

Brancos e da cores, receberam novo sortimento

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NONA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gase, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

NOVABRAN!

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

Rodolpho Antunes & C.a

67 Rua Duque de Caxias 67

A' Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.a

67—Rua Duque de Caxias—67

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses resentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Paysandú n. 119

Francisco Ferreira da Rocha Leal

Augusto F. da Rocha Leal e seus irmãos, Henrique da Silva Moreira e seus filhos, Zelmira Velloso Leal e seus filhos, Maria Bernardina Monteiro, suas filhas, genros e demais netos, agradecidos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle seu sempre lembrado irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo; convidam novamente, bem como aos demais parentes e pessoas da amizade á assistirem as missas que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, setimo do seu passamento; antecipando os seus cordiaes agradecimentos por esse caridoso obsequio.

Conego Antonio Marques da Assumpção

A Conferencia de S. Vicente de Paulo da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, grata á memoria do seu fundador e bemfeitor conego Antonio Marques de Assumpção manda celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, no dia sexta-feira 16 do corrente para o que convida aos seu confrades e amigos do finado.

Antonio Soares Barreiros

1° anniversario

Anna Francisca Teixeira Barreiros e seus filhos, Manoel Teixeira Barreiros e Maria da Assumpção Teixeira Barreiros, sua sogra Maria J de Jezus Barreiros e Manoel Joaquim Barreiros, convidam seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam celebrar no convento da Gloria, ás 8 1/2 horas da manhã de quarta feira 14 do corrente, pelo repouso eterno de seu prezado esposo, pai, filho e irmão, Antonio Soares Barreiros, 1 anniversario do seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, convida os carissimos irmãos para assistirem as missas que manda celebrar na igreja da Santa Cruz por alma do nosso ex-provedor, commendador padre Manoel Moreira da Gama, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O escrivão interino
José de Mendonça.

José Calazans Vieira de Souza

Columbo Lati o Vieira de Souza, seus irmãos, sogra e filhas do fallecido José de Calazans Vieira de Souza, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 30° dia que mandam celebrar na capella do engenho Pitimbu', no dia 15 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos

Professor Alberto da Silva Miranda

Os professores municipaes do Recife mandam celebrar uma missa ás 8 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de Santo Antonio por alma do seu sempre lembrado collega e amigo Alberto da Silva Miranda, e para assistir a esse acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos e os collegas do finado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1,° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar a rua Duque de Caxias n. 88 pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2° andar, paga-se bem.

Ama

Na travessa da praia do Forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar para familia de duas pessoas, paga se bem, agradando.

Ama e copeiro

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, assim como de um bom copeiro: á tratar na rua Barão da Victoria n. 15. 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua da Imperatriz n. 1, 2° andar.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma; na praça da Boa Vista n. 9, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama habilitada e com boa abonação, para serviço domestico de casa de pequena familia, paga-se bem; á tratar na rua do Commercio n. 46, escriptorio.

Amas

Precisa se de uma para cosinha e outra para serviço interno de casa de familia, que durma em casa do patrão; na rua Paysandu' n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de pequena familia e que durma em casa: á tratar á rua do Livramento n. 8.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacões commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Alugam-se

Duas excellentes casas á rua da Aurora ns. 153 155, com sotão corrido, assoalhadas, caiadas e pintadas de novo, com gaz e agua e commodos para grande familia: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, 1° andar.

Criado

Precisa-se de um criado na taverna á rua da Imperatriz n. 42, que dê fiador de sua conducta á tratar no mesmo estabelecimento.

Casa

Aluga-se uma casa terrea n. 6 na Passagem da Magdalena, rua Epaminondas de Mello, com commodos para familia, agua encanada; á tratar na rua do Aragão n. 30.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho á tratar na rua 15 de Novembro 81.

Ao commercio

Antonio Geraldo Coelho, previne ao commercio, e ao publico que para fins commerciaes, d'ora em diante se assignará.

Antonio Geraldo Coelho Pinto.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1 andar.

Pharmacia Franceza

Os proprietarios desta pharmacia foram intimados a feichal-a por não haver presentemente pharmaceutico disponivel para ser responsavel pela manipulação no mesmo estabelecimento; reabrindo-a logo que possam satisfazer esta exigencia da lei.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Ferreira Irmão & C.

Ao Commercio e Industriaes

Offerece seus serviços, um empregado idoneo, chegado ha pouco do sul, com habilitações para viajar, tratar de escripturação, ou qualquer outro mister. Quem precisar queira ter a bondade de procurar em casa dos Illms Srs. Silva Guimarães & C., M. S. Maia, Pinto Alves & C., e Olinto Jardim & C., que por especial obsequio informarão.

Engenho Maré

No engenho acima, municipio de Nazareth, sito a uma milha da estação de Alagôa Secca, precisa-se de um professor ou professora para leccionar primeiras lettras a seis meninos já principiados, dando attestado de sua conducta: á tratar com o abaixo assignado, proprietario do referido engenho.

Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n. 7 2° andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de doumilhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Cosinhador de vacuo

Precisa-se com urgencia de um para o Estado de Alagoas; á tratar na fundição de Cardoso & Irmão á rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama de cosinha.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é ... preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-se petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1° andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela deção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando formoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador de sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, pue flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

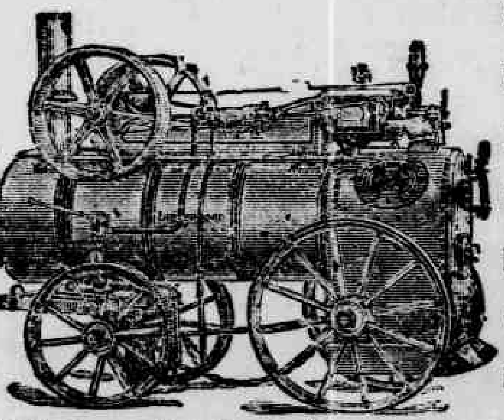
DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 24.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores



Machinas avapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporado a vapor Defecadoresde triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro. GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-sena

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade ácima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17. 1º andar.

Madapolão e algodão

Por preço sem competencia, vende-se na trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammacões
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	[illegible]
19.	[illegible]
20.	Coqueluche, Tosse convulsiva
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
26.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curar-as se [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
100 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado. cujo nome e embiema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas lãs furta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novas a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 60$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Mericós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 o metro.
Atoalhado bordado para mesa a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camisas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se rescentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria enominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FOLHETIM 56

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

X

O POEMA DO MAR BRAVO

(Continuação)

Iam em linha recta sobre Groix, costeando os altos horizontes, as dunas brancas da enseada do Pouldu. Mais algumas horas, e chegariam a Lorient, onde se separariam do piloto. Era pouca cousa, na verdade, essa separação; mas neste momento, constrangia o coração do mancebo. Não acabava seu pai, d'uma vez, de lhe pagar com usura a sua filial generosidade?

Continuou a scismar. A arfagem balouçava-o como uma caricia. Na serenidade da sua alma, cheia dessa gratidão paternal, não tinha pensado em tirar a fita encarnada, que seu pai tinha prendido mal na banda da sua sobrecasaca. Um movimento fez cahir o laço nas taboas do navio; abaixou-se para o apanhar.

Já uma mão branca e fina lhe tinha pegado. Armelle, que a emoção tornára vermelha, estava de pé diante delle.

A palavra não é indispensavel para as declarações. Emquanto a menina conservava, indecisa, o vivosinho encarnado entre os dedos, emquanto Edme, fascinado ficava silencioso diante della, estendendo a mão com um gesto indeciso, a de Mme. Guéneuc deixou-se cahir na delle e não a retirou. Ao contrario, foram os labios do guarda-marinha que se pousaram ardentes nessa mão que tremia.

Tinham dito tudo sem se fallarem. O seu *tête-á-tête* foi mudo e sem olhares. Mas o mar bravo, que elles ambos amavam, cantava em torno delles o seu poema de amor, unindo n'um só concerto as vagas das suas duas almas.

Por fim, quando se firmou este accordo subentendido, ella, que foi a primeira a ter a consciencia da sua felicidade, murmurou:

— Vencê restituil-o ao seu pai, Edme. Elle ganhou-o e Edme garantio-lh'o.

Elle estudou-a com um sorriso de adoração, e animando se a fallar pela primeira vez:

— Mas, Armelle, perguntou elle, não tem pena por minha causa da ausencia desse signal encarnado?

Ella respondeu, fazendo-lhe entrever o céo no seu olhar:

— Oh! eu esperei de mais. Estava doida. Vê, a ausencia dessa fita é que me fez reconhecer a minha loucura. Ainda agora, quando aquelle valente quis, no seu orgulho de pai, repôr esta insignia no seu peito, tive quasi pena. Gosto mais de si como está. Agora que já o não vejo na sua farda, posso seguir a minha vontade: tomo posse do coração que palpita por baixo.

FIM

FOLHETIM 1

CUMPLICE...

POR

M.ME CARO

... Nessa noite o vento assobiava, gemia, urrava, atirava-se em sobresaltos contra a casa, empolgava-a, sacudia a furiosamente; depois, seguia-se um silencio cançado como para tomar folego, e depois uma furia, com estertores e gemidos roucos.

Na sala, em baixo, uma velha pendula de familia, incrustada em cobre, com todas as molas a ranger, segundo o seu pessimo costume, tinha soltado do alto da cornija nove vezes as notas agudas da sua voz rachada, e no mesmo instante a minha governante, Ludovina (que nome, Deus do céo!) tinha-me dado as boas noites, depois de me ter posto á mão o chá, o assucar e o rhum, e tinha-se retirado para a sua agua-furtada, para alli dormir, até pela manhã, o seu imperturbavel somno de virgem quinquagenaria e immaculada. Tinha chegado a hora, a hora de predilecção, em que, só, ao pé do fogão, de pés no cão da chaminé, ia saborear o silencio da casa entorpecida, fumar um pouco, devanear muito. Devanear? é o termo proprio? Aos quarenta e sete annos a imaginação tem a respiração curta, e presta-se mal á illusão infinda do sonho. Pensar?... Meditar?... E' demasiado solemne para exprimir esse vai-vem de impressões, de recordações, de reflexões curtas, de idéas indecisas, mal esboçadas, esse devaneio molle, hesitante, que gyra sobre si, se aventura ou pára, se eleva e recahe em plena liberdade e sinceridade. E' nos dominios do pensamento uma cousa como um «gyro de proprietario», pacifico e indolente. Nessa noite estava saboreando esse estado, ao som da tempestade, das ramagens partidas que estalavam e cahiam pesadamente das telhas, correndo de escantilhão do telhado, da crepitação da chuva açoitada pelo temporal. Grandes gottas d'agua e graniso cahiam pela chaminé e estrepitavam no lume.

Quanto me penetrava então suavemente a atmosphera morna da minha humilde habitação, o meigo socego dos objectos familiares collocados em ordem em torno de mim! Um ligeiro estremecimento de volupia tranquilla me deleitava agradavelmente,

— Anda, maxelle... Roge á tua vontade, animal bruto! pensava eu ouvindo por baixo das portas, por todas as fendas das janellas, o sopro arquejante da borrasca, como se algum focinho formidavel estivesse empurrando de fóra as portas; faze a tua algazarra! não te temo. A minha casa velhota e decrepita já passou por outras iguaes... e o seu amo tambem... Quantas vezes te ouvimos nós rugir assim, ó tempestade d'outomno! os teus torbilhões atraves da charneca vinham despedar se contra esta miseravel baiuca!.. Quantas vezes adormeci eu embalado pelo teu canto do inferno, desde os longinquos annos da minha infancia!... Pois fui creança, eu tambem; trouxe vestidos de menina e comia fatias de pão com doce que me obrigavam a a voltar do avesso dias em que tinha sido máo. E revia me, nessa sala, entre meu irmão apenas mais velho do que eu e a minha irmãsinha Lulú, sempre agachada entre as pernas de meu pai.

Tambem me parecia vel-o a elle, feição por feição, ao velho marinheiro, com os seus cabellos brancos frisados e curtos, a sua pelle queimada pelo mar, o seu peito largo e sabido, como para fazer sempre face ao perigo, e essa manga arregaçada no braço esquerdo mutilado.

Contava-nos as suas viagens, os seus combates, os seus naufragios, emquanto minha mãi trabalhava n'alguma obra de costura, inclinada para a luz... Era mindinha, parecia muito nova e timida... Tudo em que pensei nessa noite ficou-me perpetuamente gravado na minha memoria. Até Marengo, o nosso gato, e Loska, a grande cadella côr de canella, via-os a todos!... E todos, agora, animaes e gente, tinham morrido...

A doçura traiçoeira destas recordações tinha-me enternecido, e para me distrahir, pois detesto os enternecimentos, puz-me a preparar o meu chá, a temperal-o methodicamente, segundo o meu costume; mas quando o dique das recordações está aberto, não é quem quer que o torna a fechar... Era como um desfilar de quadros da mocidade... Estava estudando direito, estava em Rennes, e... estava apaixonado. Sim, eu, Carlos Lambel, recebedor do registo, reformado e thesoureiro da fabrica da minha freguezia, tinha então uma louca amiga. Oh! essa Lolotte!... Tivemos um dia uma famosa idéa: decidimos dar uma grande *soirée* no meu quarto de estudante aos nossos amigos dos dous sexos, com acompanhamento de chá, bolos e fatias.

Lolotte, cujo pai era padeiro, não sabia o que era chá, mas mais depressa se teria feito cortar em bocados do que confessal-o. Sem hesitar, encarregou-se de preparar o regalo, e estou a vel-a com as suas bellezas bem pegadas nas fontes, o nariz arrebitado, como o de um cãosinho atrevido, a bocca franzida, os cotovellos para traz, servindo com as pontas dos dedos, calçados de *mitaines* de rêde, a abominavel droga sahida do seu laboratorio. Havia de tudo neste chá, principalmente fumo e cinza—um verdadeiro polmo de barrella!

Como nós rimos nessa noite!... Essa Lolotte era presumida, teimosa e pouco esperta; mas que figura! que pelle! que frescura!... Como eu a adorei! Quantas tolices não fiz eu por essa patifa... que aliás me enganava—e era bem feito!

Ah! como a minha pobre e santa mãi, que estava viuva, se cançava a fazer combinações e prodigios de economia para me mandar algum dinheiro, junto real a real! E este fructo das suas privações servia-me para pandegas com uma Lolote; era um almoço para os seus dentinhos brancos de joven carnivora.

Querida e adoravel mãi! Nem um só dia ella duvidou de mim! nem uma só vez suspeitou o meu miseravel egoismo! Morreu cheia de fé e de ternura; mas agora, nessa terra desconhecida, onde se rasgam todos os véos, onde as sombras se dissipam, agora conhece ella a verdade; sabe que horrivel polichinello era o filho querido! E este pensamento não deixava de me causar um certo máo estar... Mas basta!... uma mãi!... ha de ter encontrado mil desculpas, de que não faço idéa...

(Continua).

Typ. do «Diario», rua D. de Caxias n. 13

MUTILADO
LEGÍVEL